

BRQ Soluções em Informática S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	24
Balancos patrimoniais	29
Demonstrações do resultado	30
Demonstrações do resultado abrangente	31
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	32
Demonstrações dos fluxos de caixa	33
Demonstrações do valor adicionado	34
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	35



SHAPE THE

FUTURE!

NOW.

DESTAQUE

RELEASE DE RESULTADOS

Período de
doze meses findo
em 31/12/2023

Receita consolidada

R\$ 658MM

-12,9% vs 31/12/2022

Lucro Bruto

R\$ 235MM

-15,9% vs 31/12/2022

Margem Bruta

35,7%

-1,2 pp vs 31/12/2022

EBITDA ajustado

18,0%

-2,0 pp vs 31/12/2022

DESTAQUE

INSTITUCIONAL



NRR 2023

93%



42

novos clientes



350 cidades

150 empresas clientes em

12 países



A Fusion AI é uma plataforma completa, escalável e Multi IA que redefine o conceito de produtividade e eficiência. Foi projetada para potencializar a performance em todas as etapas do ciclo de desenvolvimento de produtos digitais, além de maximizar o retorno sobre o investimento, com segurança e responsabilidade.

IMPRENSA

Globo: Startup de RH investida pela BRQ desenvolve plataforma que ajuda empresas a aumentar diversidade;

Alto Escalão Estadão: BRQ anuncia Roberto Marucco como novo CEO, de olho em crescimento do negócio;

Exame: Confira os insights de grandes lideranças sobre Transformação Digital impulsionada por IA Generativa.



ARTIGOS:

- IA no processo de Discovery
- Programando com IA
- Einstein GPT: IA Generativa da Salesforce
- Um ano de ChatGPT
- Observabilidade: desafios e ferramentas

+ DE 170
NOVOS CONTEÚDOS NO BLOG

EVENTOS



Fusion AI: Evolução, cases de sucesso e tendências da Inteligência Artificial Generativa em um único evento.



+ DE 23
EVENTOS REALIZADOS

PRÊMIOS

*** ISG**

IDC

Líder em
Transformação
Digital e uma das
**maiores, melhores
e mais inovadoras**
empresas do país.

exame
Melhores
empresas
2023

inn
Melhores
empresas
2023



TOP

INVESTIDAS INNOVATION HUB

KOBANA

Solução que conecta
sistemas internos por
meio de uma interface
de APIs única de forma
escalável e segura.

InvestPlay

Fintech de Open Finance
e Data que oferece
soluções em inteligência
de dados e PFM.

DESTAQUE
ESG
2022 | 23

Signatária do movimento
Trabalho Ético em
Tecnologia da Brasscom e
patrocinadora oficial do
Instituto da Criança

**Trabalho
Ético**
Brasscom | ESG

**Instituto
da Criança**

+3.4MM

de reais doados para causas sociais, culturais,
infância e adolescência, melhor idade e esporte.

- Carioca Sobre Rodas;
- Jaguar Parade;
- Experience Run;
- Casa do Vovô;
- Ação Educa Porto Seguro;
- Transformando Vidas;
- Aquisição de equipamentos médicos.

18 Turmas

em formação Tech gratuitas

+180

pessoas contratadas pela própria BRQ

**BOOK DE
SUSTENTABILIDADE**

**BOOK DE
SUSTENTABILIDADE**

Nossas iniciativas
nos pilares:
ambiental, social e
governança.

DESTAQUE
**EMPLOYEE
EXPERIENCE**

90

2023

pontos no GPTW
Somos Great Place to Work!
Entre as 30 melhores
empresas de TI
e 27 melhores
do Brasil!



2022 / 2023

GPTW – Melhores Empresas TI
GPTW – Melhores Empresas
do Brasil
GPTW – Melhores Empresas
Alphaville
GPTW – Melhores Empresas
Paraná

TRINTAMOS



BRQ celebra 30 anos com
campanha de comunicação
360°. Benjamin Quadros é
convidado especial no
Videocast Inteligência LTDA
e relembra sua trajetória
como empreendedor.

FERA EXPERIENCE



Implantação do projeto
"Fera Experience" para
aproximação com os Feras.
Com redução das
notificações e foco nas
comunicações prioritárias.

DIA DO FERA



"Dia do Fera BRQ": evento
para fortalecer o senso de
pertencimento e promover
integração, uma semana de
campeonato com trivia games
e premiações especiais.

FERA GPT



Lançamento do Fera GPT,
Chat de IA Generativa que
esclarece dúvidas dos
Feras sobre processos,
negócios e temas
administrativos.

ÍNDICE

1 Mensagem da Administração

2 Visão geral da Companhia

- Nossos Highlights Financeiros
- Como geramos valor para os nossos clientes?

3 Eventos conectados a geração de valor para os clientes

- Rankings GPTW

4 Desempenho econômico-financeiro

- Receita Líquida
- Lucro Bruto e Margem Bruta
- Despesas Administrativas
- Geração operacional de caixa – EBITDA

5 BRQ na mídia

6 Governança Corporativa

7 Relacionamento com os Auditores Independentes

8 Informações Gerais



Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais, como a Lei nº 6.404/1976 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a administração da BRQ Soluções em Informática S.A., tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

1. Mensagem da Administração

Demonstramos constante compromisso com a excelência, inovação e eficiência operacional. A Companhia atingiu R\$ 658 milhões em receita líquida, 12,9% inferior à reportada no mesmo período do ano anterior, principalmente devido a retração em serviços tradicionais nos clientes da base, enquanto o lucro bruto chegou aos R\$235 milhões. O EBITDA ajustado, por sua vez, atingiu R\$119 milhões com uma margem EBITDA ajustada de 18,0% (-2,0 pp comparado ao mesmo período de 2022).

A queda relativa observada de 2023 vs. 2022 é transitória devido a retração do próprio mercado, sem impactos sobre os fundamentos do negócio. Temos capacidade financeira sólida, fortalecida pelo nosso compromisso com a inovação, excelência e eficiência operacional. Ao encerrar o exercício, observamos um desempenho operacional e financeiro robusto, evidenciando a resiliência e a eficiência de nossas operações em meio às adversidades do mercado.

Ao analisarmos os resultados, identificamos oportunidades significativas de otimização e eficiência, e estamos implementando estratégias proativas para maximizar nosso desempenho no futuro. Nossa dedicação contínua à inovação, gestão eficaz de custos e adaptação ágil às mudanças são pilares fundamentais para garantir a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo. Abaixo, algumas ações de destaque comentadas:

Fusion AI Platform

A Inteligência Artificial transformou o cenário tecnológico em 2023, abrindo portas para infinitas possibilidades e disrupção nos negócios. Na intersecção dessa inovação, a BRQ lançou seu mais novo produto: o Fusion AI BRQ. A plataforma tem o objetivo de materializar a Inteligência Artificial com inovação e responsabilidade, quebrando barreiras técnicas e financeiras para transformar desafios de negócios em oportunidades.

Nosso compromisso não é apenas oferecer uma solução completa, escalável e Multi IA mas criar um ambiente isolado, mitigar riscos e acelerar resultados tangíveis no melhor custo-benefício. As grandes empresas estão atentas à adoção da IA generativa bem como às questões de governança, acessibilidade, inclusão, privacidade e desempenho. Elas buscam garantir que as aplicações de IA sejam seguras e alavanquem a performance.

O Fusion AI BRQ representa a fusão da inteligência natural e artificial em uma solução completa, escalável e Multi IA (tecnologicamente agnóstica) com o objetivo de materializar a AI na realidade dos negócios. Projetado para operar em instâncias isoladas e manter a privacidade dos dados, potencializa a eficiência e produtividade em todas as etapas do Digital Solution Lifecycle e na digitalização de atividades e processos em escala.

ESG

Como empresa de tecnologia e Transformação Digital socialmente responsável, trabalhamos para criar soluções digitais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade e o bem-estar individual das pessoas, principal acelerador para transformação do mundo. Reconhecemos que essa abordagem é fundamental para ser um agente de transformação no mundo atual.

A Companhia, ciente da importância de sua contribuição para o desenvolvimento econômico dos locais onde atua e com o aumento da qualidade de vida de toda a sociedade, busca em todas as suas ações respeitar os direitos humanos e o meio ambiente. Temos um interesse genuíno na sustentação da ética e da moral em todas as nossas relações, e na construção de uma empresa de tecnologia humana, com atitudes conscientes e ações estratégias voltadas para sustentabilidade.

Dessa forma, adotamos uma agenda estratégica de ESG baseada em nosso propósito e nossos valores. Para registrar os avanços dessa jornada, em busca de alinhar a nossa estratégia aos princípios universais da ONU e a contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Agenda 2030, lançamos nosso Book de ESG, disponível no nosso site brq.com. Assim, todos nossos stakeholders podem ter acesso e conhecer nossas ações proprietárias e incentivadas.

30 anos: Shape the Future. Now.

Há 30 anos criando a próxima geração de soluções digitais, a BRQ se consolidou como líder de mercado e uma das maiores, melhores e mais inovadoras empresas de Transformação Digital do país. Com o propósito de acelerar os negócios dos nossos clientes com inteligência e tecnologia, de ponta a ponta, a BRQ se posiciona na vanguarda, reforçando o compromisso com o avanço tecnológico representada pela tagline “Shape the Future. Now.”

A proposta é inspirar as pessoas e as empresas a assumirem o papel principal como ator do futuro, reforçando o poder transformador da humanidade amplificado pela tecnologia. Ele reflete nosso desejo de um 2024 sem limites.

A partir de fevereiro, a Companhia conta com um novo Chief Executive Officer (CEO), o executivo Rodrigo Frizzi, que assumiu a gestão das operações no Brasil e nos Estados Unidos, liderando a estratégia de crescimento com foco em inovação, disrupção tecnológica e diferenciação. Rodrigo Frizzi iniciou a sua jornada na BRQ em 2001 e sua evolução para posições de liderança foi marcada pela integração de competências técnicas a novas soft skills, resultando em uma abordagem cada vez mais estratégica e consultiva. Sua carreira ascendente esteve alinhada ao avanço da própria transformação digital no Brasil, ajudando a conduzir a reestruturação e posicionamento da empresa de forma proativa em um cenário digital altamente dinâmico.

2. Visão Geral da Companhia

Há 30 anos criando a próxima geração de soluções digitais, a BRQ Digital Solutions se consolidou como líder de mercado e uma das maiores, melhores e mais inovadoras empresas de Transformação Digital do país. Tem como propósito acelerar os negócios com inteligência e tecnologia, de ponta a ponta.

Materializa as estratégias dos clientes em soluções digitais de alto impacto para solucionar diversos desafios, que podem ser de Crescimento, Experiência, Eficiência ou demais Criticidades que os impeçam de alcançar todo o seu potencial de transformação.

Na vanguarda da inovação, integra a Inteligência Artificial ao ciclo de vida do produto para um novo patamar de produtividade e eficiência.

Acreditamos na tecnologia para criar soluções que transformam a realidade das empresas e impactam positivamente a VIDA DAS PESSOAS.

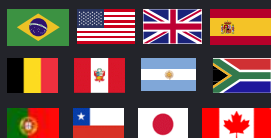
A BRQ apoia mais de 150 empresas em 12 países em todos os desafios de suas jornadas de transformação e conta com 2.500 feras que atuam em anywhere office em mais de 350 cidades do Brasil e EUA, e que são apaixonados por tecnologia!

Cada fera é protagonista de sua jornada, e esse é apenas um dos motivos pelos quais a BRQ é destaque no GPTW (Great Place to Work) e Glassdoor como uma das melhores empresas para trabalhar no país.

Esse ano, subimos 30 posições no ranking das melhores empresas do Brasil para trabalhar, segundo [#GPTW](#) 🏆. Alcançamos a 27ª posição no ranking das 150 melhores empresas para trabalhar no país! Foram mais de 5 mil empresas participantes, somando quase 3 milhões de profissionais, apenas 4% foram premiadas e a BRQ está entre elas!

A Companhia construiu uma forte reputação durante anos e tem em sua base de clientes as maiores empresas nacionais dos mais variados segmentos. O tempo médio de relacionamento com clientes é de 12 anos.

**Experiência
global multi-
indústrias**



Tudo isso destaca e credencia a BRQ como líder em Transformação Digital em rankings e prêmios, tais como:

Líder em Transformação Digital pelo 3º ano consecutivo;
Líder em Salesforce pelo 2º ano consecutivo;
Líder em Google Cloud Ecosystem;

nos estudos **ISG Provider Lens™ Study – Brazil 2023.**

Entre as **1000 Maiores Empresas do Brasil** pelo **Anuário Valor 1000, Exame e Anuário Telecom.**

TOP 3
Best Talent Acquisition Team do **LinkedIn Talent Award.**

TOP 100 Open Corps e TOP 4 em Serviços e Consultoria de TI no Ranking **100 OpenStartups**, maior prêmio de inovação nacional.

2º lugar em Aplicações para o Setor Financeiro, segundo o **IDC**

Entre as **Melhores Empresas do Brasil** pela **Época Negócios 360º**:
5º lugar no ranking setorial de Tecnologia, 2º lugar em Inovação e 2º lugar em Pessoas.



NEW WAVES, SAME PASSION

FUSION AI

Fusion AI: uma plataforma completa, escalável e Multi IA que redefine o conceito de produtividade e eficiência.

Foi projetada para potencializar a performance em todas as etapas do ciclo de desenvolvimento de produtos digitais, além de maximizar o retorno sobre o investimento, com segurança e responsabilidade.

A fusão da inteligência humana e artificial impulsiona a era da hiper-produtividade.



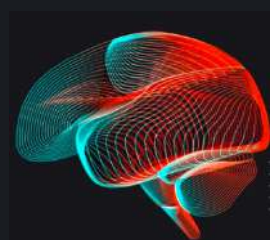
Relatório de IA Generativa

Lançamento do relatório "Inteligência Artificial Generativa e seu impacto no mercado".



Fera GPT

Lançamento oficial da plataforma de IA Generativa interna da BRQ, o Fera GPT, que esclarece dúvidas sobre processos e negócios administrativos.



Lançamento Fusion AI

Líderes na vanguarda da IA compartilharam suas jornadas na aplicação da tecnologia e como ela vem impulsionando a inovação nos negócios.



Eventos Realizados

BRQ realizou mais de 23 eventos durante o ano e patrocinou 7 ações com parceiros e clientes.

Nossos Highlights Financeiros:



A Companhia atingiu R\$ 658 milhões em receita líquida, 12,9% inferior à reportada no mesmo período do ano anterior, principalmente devido a retração em serviços tradicionais nos clientes da base, enquanto o lucro bruto chegou aos R\$235 milhões.

O EBITDA ajustado, por sua vez, atingiu R\$119 milhões com uma margem EBITDA ajustada de 18,0% (-2,0 pp comparado ao mesmo período de 2022).

A queda relativa observada em 2023 vs. 2022 é transitória devido a retração do próprio mercado, sem impactos sobre os fundamentos do negócio.

Temos capacidade financeira sólida, fortalecida pelo nosso compromisso com a inovação, excelência e eficiência operacional.

Como geramos valor para os nossos clientes?

O propósito da BRQ é acelerar o negócio dos clientes com inteligência e tecnologia, de ponta a ponta.

Materializamos estratégias em soluções digitais de alto impacto para solucionar diversos desafios, que podem ser de Crescimento, Experiência, Eficiência ou demais Criticidades que impeçam nossos clientes de alcançar todo o seu potencial de transformação.

Por meio da gestão Lean e Ágil, atuamos com foco no entendimento da cadeia de valor, com evolução contínua e mindset de resolução de problemas, valorizando a experiência do cliente.

Nossa abordagem consultiva e *customer centric* visa suportar as empresas na busca constante por inovação, eficiência e produtividade.

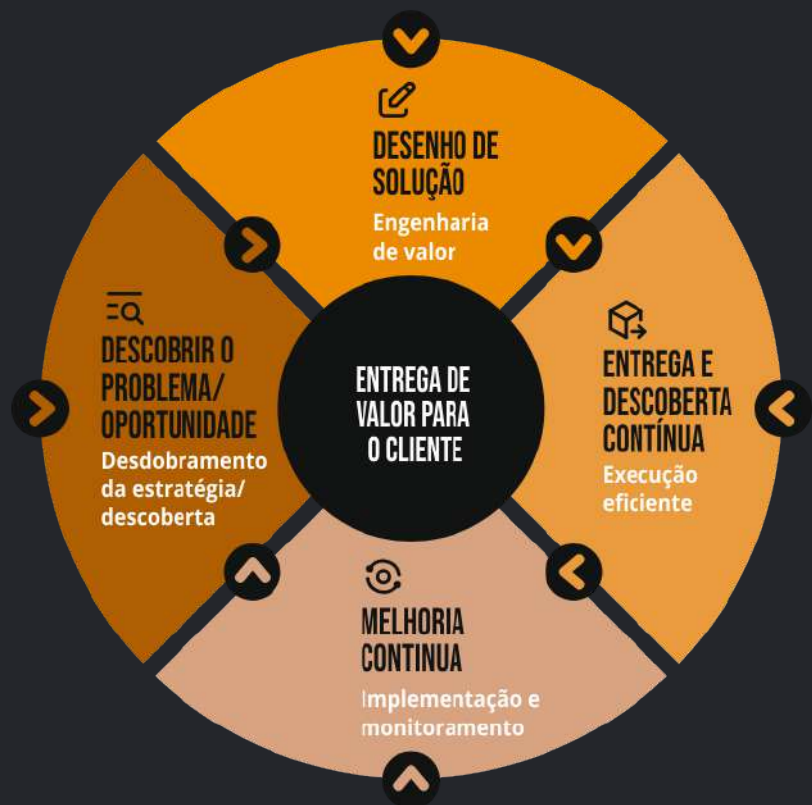
Cada jornada de transformação digital é tratada como única, desde a concepção até a materialização dos produtos digitais.

Na vanguarda da inovação, integramos a Inteligência Artificial ao ciclo de vida do produto para um novo patamar de produtividade e eficiência.

Nossa PLATAFORMA DE SERVIÇOS END-TO-END

conta com *capabilities* que nos permitem atuar em todas as fases da jornada de transformação do cliente. Entendemos o desafio e, com abordagem consultiva, iniciamos a construção da solução com as mais inovadoras tecnologias e práticas de governança para a melhor gestão do ciclo de desenvolvimento, utilizando soluções de IA que garantem maior qualidade e produtividade.

Fazemos também o monitoramento do desempenho da solução, analisando sua eficácia de maneira analítica. A evolução é incremental, com escala de soluções que aceleram os resultados dos nossos clientes.



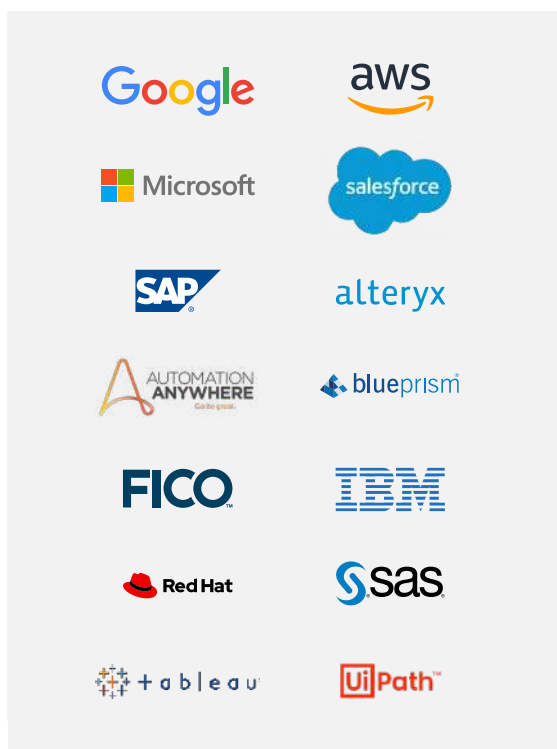
A BRQ conta ainda com centros de excelência em UX, Mobile, AI & Advanced Analytics & *Intelligent Business Automation*, Arquitetura de Referência, Cloud e Salesforce. Entre os serviços oferecidos estão Design, Cloud Migration, Data & Automation, Agile Engineering.

Implementamos soluções usando aceleradores para reduzir o *time-to-market* por meio de **parcerias estratégicas** com grandes players,

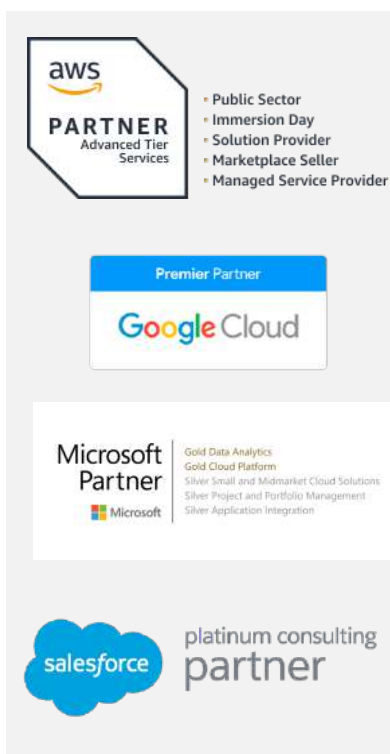
como Google e AWS ou pelo nosso **Innovation Hub** (Centro de Inovação da BRQ).

Nossos clientes contam com profissionais certificados nos mais altos níveis junto à parceiros como AWS, Google e Microsoft, contando com programas diferenciados como o Migration Acceleration Program (MAP) da AWS, conjunto de incentivos para acelerar suas jornadas de migração para a nuvem.

+ de 10 parceiros



Destaques



Innovation Hub



O Innovation Hub BRQ é nossa corporate venture que tem como objetivo criar valor e promover a diferenciação por meio da inovação. Investe em empresas B2B, com alto poder de escalabilidade e que tenham sinergia com a BRQ Digital Solutions. Os investimentos mais recentes são a **Kobana** e a **InvestPlay**, startups com soluções para o mercado financeiro.

NOSSO DNA

1. Somos *pure play* em Transformação Digital desde 1993 e seguimos evoluindo
2. Pluralidade Técnica: Temos o diferencial de sermos referências em diversas tecnologias
3. Construímos soluções customizáveis e escaláveis e cada cliente tem sua jornada tratada como única
4. Nosso *mindset* é Lean e Ágil, com uma cultura que potencializa nossa performance
5. Somos *full lifecycle* – Entregamos soluções digitais completas

Modelo ampliado de entrega de valor: impacto no negócio e evolução contínua da experiência dos clientes.

A Plataforma de Serviços BRQ se apoia em três principais pilares para impulsionar a transformação e evolução digital dos negócios dos clientes:

- 1) **Estratégia da empresa:** clareza do propósito, visão e valor; estratégia e objetivos declarados; temas e ações estratégicas; métricas e KPIs.
- 2) **Modelo de negócio:** proposta de valor; mercado e clientes; plano para resultados.
- 3) **Modelo operacional:** esteiras de valor e governança; gestão do Backlog e priorização; validações e redução da incerteza.



Promovemos a aceleração do processo de transformação ou evolução do negócio tendo como ponto de partida a clareza da proposta de valor para maior qualidade na execução. Um mergulho profundo no cenário e desafios estratégicos da empresa cliente.

ACREDITAMOS

Na tecnologia para criar soluções que transformam a realidade das empresas e impactam positivamente a **VIDA DAS PESSOAS**

Nossa operação é baseada em um modelo organizacional **horizontal, liderança servidora e conceito de cadeia de ajuda.**

Possuímos processos estruturados de Carreira e Desenvolvimento, com estímulo ao **empreendedorismo** interno, promoção da **saúde e da qualidade de vida** e dos princípios **ESG**.

A BRQ está avançando em uma agenda estratégica de ESG. Para registrar os avanços dessa jornada, lançamos nosso **Book de Sustentabilidade**, disponível no site brq.com.



Com o **BRQ WAY**, nosso jeito de ser, nosso objetivo é ativar a Paixão em cada Fera, e oferecer uma experiência excepcional em sua jornada profissional.

Baseado em 4 principais pilares:

Carreira & Desenvolvimento, Saúde & Bem-Estar, Comunicação & Celebração e ESG (Meio Ambiente, Diversidade e Responsabilidade Social e Governança).

Cultura **transformadora**, centrada nas **pessoas** e pautada no **ESG**, desenvolvimento sustentável e bem-estar individual, principal acelerador para transformação do mundo.



Temos mindset **lean**, baseado no **respeito** e no desenvolvimento das pessoas, resolução de problemas e **geração de valor** com uma liderança flat, servidora e conceito de cadeia de ajuda.

Baseados nisso, adotamos o modelo de **Anywhere Office**, com foco em autonomia e responsabilidade.

Estamos presentes hoje em mais de 350 cidades no Brasil!

Pilares BRQ Way

1. Carreira & Desenvolvimento: nosso pilar de Carreira é pautado em quatro frentes de desenvolvimento: (1) *Liderança*, fornecendo espaço e mentoria para os Feras que desejam se tornar líderes; (2) *Carreira Técnica*, com apoio aos Feras que desejam investir em cursos e outras formações, para que desenvolvam seu potencial máximo; (3) *Carreira Internacional*, possibilitando aos Feras atuar do Brasil em projetos da unidade North America ou diretamente, residindo nos EUA; e (4) *Empreendedorismo*, em que os Feras têm a possibilidade de apresentar novas ideias e projetos que, caso tenham sinergia com o nosso negócio, podem ser acelerados pelo Innovation Hub e se tornarem startups spin-off da BRQ. Já temos dois produtos apresentados por Feras que recentemente evoluíram para startups, com seus idealizadores se tornando CEOs dessas novas empresas. Também oferecemos Assessment de Carreira e oportunidades via Mobilidade Interna.

Para capacitarmos os Feras para seguirem essas carreiras, disponibilizamos uma plataforma de treinamento online gamificada. E os incentivamos a se capacitar também com programas de mentoria, incentivo à certificação, aulas de inglês para todos e parceria com escolas de tecnologia, como Alura. Destaque para o Entry Point, programa gratuito de formação e atração tech, com foco em inclusão e diversidade. Média de 53h de treinamento por pessoa no ano.

2. Saúde & Bem-estar: Com o programa Viver Mais, promovemos ações de saúde, bem-estar, parcerias e benefícios que possam incentivar o equilíbrio e apoiar no cuidado com a saúde física e mental. Além de plano de saúde, odontológico, seguro de vida e Gympass, oferecemos: Telemedicina, Canal de Atendimento Psicológico 24h, Dentista On-line, Nutricionista On-line, Suporte a profissionais com patologias crônicas e acompanhamento de gestantes.

Acompanhamos periodicamente a satisfação na trajetória profissional de nossos Feras, temos uma média de 4,4 no Pulse (termômetro de satisfação diária, em escala de 0-5) e na Pesquisa Jornada Fera que mapeia os principais marcos, a média de avaliação é de 9,3 (em escala de 0-10). Além disso, reforçamos datas importantes de conscientização de saúde, como o Janeiro Branco, o Setembro Amarelo, o Outubro Rosa e o Novembro Azul. Oferecemos também um canal chamado People First, de conversas individuais entre os profissionais e um representante do time de Pessoas para apoiá-los com qualquer necessidade, relacionado a temas pessoas ou rotinas profissionais.

3. Comunicação & Celebração: zelamos por uma comunicação direta, integrativa e transparente, dando voz e conectando todos os Feras. Usamos o Workplace como principal canal de comunicação, com média mensal de 84% de engajamento. Lançamos o projeto "Fera Experience" para empoderar os porta-vozes e dar mais sentido às comunicações, reduzindo o volume e focando no que é essencial e estratégico. Trabalhamos com os conceitos de líder servidor e cadeia de ajuda, onde todos os líderes, incluindo o CEO, são facilmente acessados.

Temos plataformas tecnológicas interativas, como o Ferabot, os Feras podem personalizar imagens e participar de ações comemorativas e de integração. Temos também o FeraGPT, um chat de IA generativa que pode ser acesso a qualquer momento para esclarecer dúvidas e apoiar os profissionais em suas jornadas.

Gostamos de celebrar nossas conquistas, com ações que envolvem todos os Feras e proporcionam momentos de descontração e motivação para o time, com ações como a BRQ Party, o Dia da Família, Cine BRQ, Dia do Fera, entre outros. No aniversário, cada Fera recebe um voucher do iFood para celebrar e no nascimento ou adoção de filhos, recebem um body temático de presente.



4. ESG: Acreditamos que transformar a vida das pessoas é parte do business. A BRQ quer impactar de forma positiva a sociedade e vem expandindo seus compromissos de ESG (Environmental, Social and Governance) para acelerar o crescimento sustentável e melhorar a vida das pessoas. Conheça as nossas ações abaixo e acesse detalhes no **Book de Sustentabilidade**, disponível no site brq.com:

1. Environment:

TI Verde: economia de energia e água para melhor gestão de recursos, até o fim de sua vida útil, incluindo a melhor forma de descarte.

- ✓ 50% de redução do consumo com energia e água nos últimos 5 anos.

3. Governance:

- ✓ Empresa listada na B3 (Bolsa de Valores do Brasil)
- ✓ Auditada pela KPMG (Big Four)

2. Social 2022|23:

- ✓ + de 104 mil horas/aulas de capacitação acessadas.
- ✓ +de 400 alunos capacitados para o mercado (Entry point) (180 contratados pela própria BRQ).
- ✓ +de 29% de mulheres na liderança.
- ✓ +de 27% de mulheres no time.
- ✓ +R\$ 3.4MM investidos em projetos sociais via Incentiv (causas sociais, cultura, infância e adolescência, idoso e esporte).
- ✓ Prêmio Empresa Amiga da Melhor Idade (Casa Ondina).
- ✓ Projeto Sustentável Patrocinadora do Avant Garden – Projeto sustentável premiado pelo World Summit Award Brasil.
- ✓ Patrocinador oficial do Instituto da Criança.
- ✓ Grupos de Afinidade (minorias) e Nome Social.
- ✓ Canal de Ética.
- ✓ Certificação ISO 27001 (segurança e proteção de dados).
- ✓ Compromisso público assumido no Movimento Trabalho Ético – somos uma das 1ªs signatárias da Carta dos Princípios do Trabalho em Tecnologia (Brasscom).

Diversidade, inclusão e liberdade

A transformação na BRQ começa com as pessoas. Um dos pilares do BRQ WAY é promover um espaço para que todos e todas se sintam livres para serem quem são. A Companhia busca cultivar um ambiente de colaboração, respeito e diversidade. Onde cada um é livre para se desenvolver e se tornar a sua melhor versão. Em nosso Programa de Diversidade e Inclusão, temos o principal objetivo de fomentar e zelar por uma cultura inclusiva e diversa, humanizando todas as relações. Os **Grupos de Afinidade Roar** são as vozes dos nossos Feras, que promovem discussões para a evolução do tema e de ações de diversidade na Companhia. **30%** dos Feras engajaram nos grupos. Em 2023, lançamos o projeto “**Nome Social**”, inclusão que defende a identidade dos colaboradores transexuais.



Grupo de Afinidade Pessoas Pretas



Grupo de Afinidade Mulheres

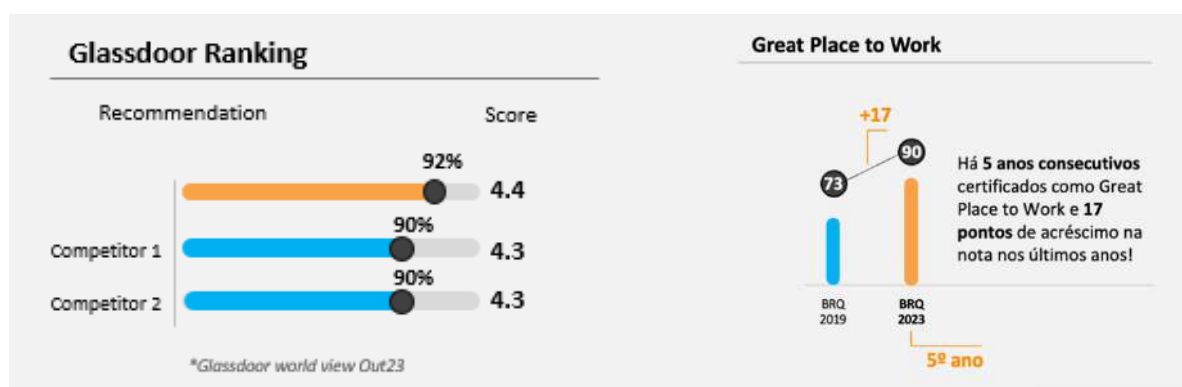


Grupo de Afinidade da Comunidade LGBTQIA+

O resultado é o crescimento contínuo no **GPTW**, somando 17 pontos nos últimos quatro anos. Nosso Índice de Confiança é de 90%, como destacados na imagem abaixo.

Estamos entre as 30 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil!

No **Glassdoor**, nossa nota é 4.4, com índice de 92% de recomendação, valores acima de todos os nossos concorrentes e comparáveis.



3. Eventos conectados na geração de valor para os clientes

➤ Rankings GPTW – Brasil, Tecnologia, Barueri e Região

Além da certificação recebida por cinco anos consecutivos, a BRQ passou a integrar rankings do GPTW Brasil: Melhores Empresas para Trabalhar Tecnologia, Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, e Melhores de Barueri. Em 2023, fomos reconhecidos novamente como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil e subimos 30 posições no ranking, alcançando a 27ª posição das 150 melhores empresas do país. Foram mais de 5 mil empresas participantes, somando quase 3 milhões de profissionais, apenas 4% foram premiadas e a BRQ está entre elas! Essas conquistas reforçam que estamos no caminho certo com nosso BRQ WAY e nosso olhar cada vez mais humanizado para o time.



4. Desempenho Econômico-Financeiro

(Em milhares de reais)

DRE	31/12/2023	AV%	AH%	31/12/2022	AV%
Receita líquida dos serviços prestados	658.339	100,0%	-12,9%	755.973	100,0%
Custos dos serviços prestados	(423.211)	-64,3%	-11,2%	(476.527)	-63,0%
Lucro bruto	235.128	35,7%	-15,9%	279.446	37,0%
Margem bruta	35,7%			37,0%	
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas administrativas	(135.096)	-20,5%	-9,3%	(148.882)	-19,7%
Perdas de crédito esperadas	(60)	0,0%	-34,8%	(92)	0,0%
Outras despesas operacionais	(22)	0,0%	-95,9%	(543)	-0,1%
Outras receitas operacionais	2.165	0,3%	-34,6%	3.312	0,4%
	(133.013)	-20,2%	-9,0%	(146.205)	-19,3%
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	102.115	15,5%	-23,4%	133.241	17,6%
Receitas financeiras	14.645	2,2%	11,0%	13.189	1,7%
Despesas financeiras	(13.985)	-2,1%	-12,5%	(15.982)	-2,1%
	660	0,1%	-123,6%	(2.793)	-0,4%
Lucro antes dos tributos	102.775	15,6%	-21,2%	130.448	17,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(33.709)	-5,1%	-22,2%	(43.309)	-5,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	651	0,1%	-138,6%	(1.687)	-0,2%
Lucro líquido do período	69.717	10,6%	-18,4%	85.452	11,3%
Atribuível aos acionistas controladores	69.374	10,5%	-17,3%	83.852	11,1%
Atribuível aos acionistas não controladores	343	0,1%	-78,5%	1.600	0,2%

Segue análise e discussão das principais contas de Resultado

➤ **Receita Líquida**

A Companhia atingiu R\$ 658 milhões em receita líquida, 12,9% inferior à reportada no mesmo período do ano anterior, principalmente devido a retração em serviços tradicionais nos clientes da base.

➤ **Lucro Bruto e Margem Bruta**

Nossa margem bruta, se manteve estável durante o ano de 2023 representando 35,7% da receita líquida, com o Lucro Bruto de R\$ 235.128 mil, comparado ao mesmo período do ano anterior, temos uma redução de -15,9%, onde o Lucro Bruto foi de R\$ 279.446 mil.

➤ **Despesas Administrativas**

As despesas apresentaram uma redução de 9,3% no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Essas despesas representam 20,5% da receita líquida nos doze meses de 2023, contra 19,7% apurados no mesmo período de 2022.

➤ Geração Operacional de Caixa - EBITDA

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) ajustado foi de R\$118.504 no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023.

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	Variação	
				2023 x 2022	2022 x 2021
Lucro líquido do exercício	69.717	85.452	40.261		
Imposto de renda e contribuição social	33.058	44.996	21.267		
Resultado financeiro líquido	(660)	2.793	22.777		
Depreciação e amortização	13.373	10.811	7.236		
EBITDA	115.488	144.052	91.541	-19,8%	57,4%
Margem EBITDA	17,5%	19,1%	14,6%	-1,5 p.p.	4,4 p.p.
PPP Loan (a)	-	-	(4.151)		
Despesas com M&A (b)	376	2.735	740		
Desligamento de acionista diretor (c)	2.640	-	957		
Parcelamento de impostos (d)	-	-	17.028		
Custos de oferta (e)	-	4.499	-		
EBITDA ajustado	118.504	151.286	106.115	-21,7%	42,6%
Margem EBITDA ajustado	18,0%	20,0%	17,0%	-2,0 p.p.	3,0 p.p.

- (a) Em abril de 2021 a ThinkInternational recebeu o perdão do empréstimo (PPP Loan) conforme a Lei Cares, e o valor foi incluído para fins de ajuste no Ebitda por se tratar de uma receita extraordinária.
- (b) Referem-se às despesas com esforços para aquisição de empresas, ajustado para fins de apuração do Ebitda.
- (c) Despesa referente ao pagamento de prêmio adicional no desligamento de acionista diretor da Companhia, ocorrido em março de 2021 e em maio de 2023.
- (d) A Companhia aderiu ao acordo de transação individual referente ao auto de infração de suposto recolhimento a menor das contribuições previdenciárias sobre participação nos lucros da Companhia referente ao ano de 2011. Por se tratar de uma despesa não usual, que não faz parte do plano de negócios da Companhia, foi ajustado para fins de Ebitda.
- (e) Referem-se aos custos com advogados e auditoria para análise de potenciais estruturas de capitalização, ajustado para fins de apuração do Ebitda.

5. BRQ na mídia – Destaques do ano

Globo – 31/12/2023

[Startup de RH desenvolve plataforma que ajuda empresas a aumentar diversidade](#)

Exame – 21/12/2023

[Confira os insights de grandes lideranças sobre Transformação Digital impulsionada por IA Generativa](#)

Protagonistas Podcast – 26/11/2023

[Foco e disciplina para o sucesso](#)

Startups- 29/11/2023

[BRQ investe cerca de R\\$ 1M em startup de open finance](#)

InforChannel – 26/10/2023

[Empresas no Brasil lideram uso de IA no desenvolvimento de software, diz ISG](#)

CNI – 22/09/2023

[Como a inteligência digital tem mudado as empresas e a sua vida?](#)

Baguete – 15/09/2023

[Fey embarca no S/4 Hana](#)

Revista Farmácia – 24/08/2023

[Varejo brasileiro fatura R\\$ 170 milhões com o comércio eletrônico em 2022](#)

Alto Escalão Estadão – 06/08/2023

[BRQ anuncia novo Diretor de Negócios](#)

Mobile Time – 17/07/2023

[Desafios do Open Finance para a popularização, na prática](#)

Portal DBO – 23/06/2023

[Aplicativo auxilia pecuaristas na identificação de plantas daninhas em pastagens](#)

Empresas e Negócios – 31/05/2023

[Acessibilidade e Transformação Digital: a importância de unir essas duas frentes](#)

Alto Escalão Estadão – 13/05/2023

[BRQ anuncia Roberto Marucco como novo CEO, de olho em crescimento do negócio.](#)

InforChannel – 11/05/2023

[Busca por proximidade geográfica favorece crescimento para novos parceiros Salesforce](#)

Convergência Digital – 24/03/2023

[Inovação: sem receita 'matadora'](#)

Exame – 15/03/2023

[Nuvem e cibersegurança são tema de evento online](#)

Bnaméricas – 03/03/2023

[The plans of Brazil's BRQ to keep growing this year \(portal de notícias da América Latina\)](#)

TI Inside – 17/02/2023

[BRQ ultrapassa receita líquida de R\\$ 750 milhões](#)

Startups – 16/02/2023

[Hub e inovação aberta: BRQ vive novo momento](#)

Baguete – 24/01/2023

[Locaweb: nova hospedagem com BRQ](#)

Infor Channel – 23/01/2023

[Brasil acelera projetos de Transformação Digital, afirma relatório da ISG](#)

6. Governança Corporativa

As boas práticas de governança corporativa e de compliance constituem um pilar importante para os nossos negócios. Assumimos compromissos em nossa estratégia de negócios atuando de forma íntegra e transparente, com tolerância zero à fraude e à corrupção.

Realizamos de forma contínua melhorias em nossas práticas e em nossos principais instrumentos de governança, tais como políticas, regimentos, comitês de assessoramento, entre outros. Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração e seus comitês de Auditoria, Pessoas, M&A, Estratégico e Ética.

Bovespa Mais

A Companhia está registrada como sociedade anônima de Capital Aberto na categoria A na CVM e listada na B3 no segmento especial de listagem, denominado BOVESPA MAIS.

Conselho de Administração:

É composto por 06 membros, sendo 03 representantes dos acionistas e 03 conselheiros independentes. O regimento do conselho e a lista com o nome, cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores podem ser encontrados no Formulário de Referência da Companhia, no website <https://www.brq.com/relacionamento-com-o-investidor/>.

Comitê de Auditoria e Riscos:

Trata de um órgão consultivo, de apoio ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros, eleitos pelo Conselho de Administração.

Comitê de Pessoas:

Tem como função auxiliar o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores.

Comitê de M&A:

Dedicado para estruturação das operações de aquisição, que visa auxiliar o Conselho de Administração para expandir a capacidade de entrega da plataforma de serviços da BRQ, acelerando o crescimento e a expansão do perfil de receitas através de operações de fusões e aquisições de empresas. Os

membros deste Comitê atuam de forma matricial nos processos de aquisição, nas seguintes especialidades: fiscal, financeiro, jurídico e business (inovação e transformação digital).

Comitê Estratégico:

Criado em 2022, esse comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Comitê de Ética e Ouvidoria

Este comitê visa agir em estrita conformidade com a missão e os valores da Companhia e conduzir seus trabalhos de acordo com as melhores práticas de governança corporativa e que se reporta ao Comitê de Auditoria e Riscos.

7. Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a **KPMG Auditores Independentes Ltda.** foi contratada para a prestação do serviço de auditoria externa das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

O montante total dos honorários dos auditores independentes no exercício social de 2023 foi de R\$547,1 mil relativos a serviços de auditoria.

Declaramos que no período findo em 31 de dezembro de 2023, a KPMG não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

8. Informações Gerais

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente, bem como com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da Companhia em 2023, em especial aos nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

BRQ Soluções em Informática S.A.

Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRQ Soluções em Informática S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRQ Soluções em Informática S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja a Nota 4(c) e Nota 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A receita da Companhia e suas controladas compreende a prestação de serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações. A obrigação de performance desse tipo de receita é cumprida ao longo do tempo, na proporção em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas na prestação de serviços e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com os termos específicos para cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não. A receita de desenvolvimento de aplicações e integrações ocorrem em grande volume e montantes relevantes. A alocação do preço dessas receitas dependem de controles que determinem as efetivas horas gastas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam satisfeitas. Pelos motivos acima mencionados, bem como os potenciais riscos envolvidos em relação à competência do reconhecimento de receitas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: I. Entendimento do processo e avaliação do desenho e efetividade dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e para os componentes considerados como significativos relacionados ao reconhecimento de receita; II. Testes em bases amostrais da receita, de modo a verificar nos termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos, o preço por hora e a mensuração dessas horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita. Verificamos também o reconhecimento no correto período de competência para avaliação do corte da receita. III. Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita. Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o reconhecimento de receita e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

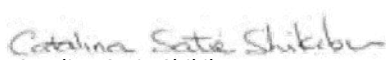
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Catalina Satie Shikibu
Contadora CRC 1SP218752/O-4



BRQ Soluções em Informática S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	5	139.320	141.166	157.987	158.895	Fornecedores	14	1.466	10.380	5.407	13.806
Contas a receber	6	74.431	89.643	83.760	113.966	Empréstimos e financiamentos	15	3.191	4.821	3.332	4.888
Estoques de serviços em andamento		3	20	3	20	Passivos de arrendamento	19b	684	1.051	684	1.051
Despesas antecipadas	7	7.268	7.499	8.101	9.026	Debêntures	16	14.584	14.565	14.584	14.565
Tributos a recuperar	8a	3.415	2.886	4.071	3.099	Salários e encargos sociais	17	39.007	49.681	41.122	54.373
Mútuo com partes relacionadas	10b	75	6.924	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar		996	4.407	1.355	5.160
Dividendos a receber de partes relacionadas		334	189	-	-	Impostos e contribuições a recolher	18	19.573	26.831	19.752	27.748
Outros ativos		774	841	772	2.159	Dividendos a pagar	23	17.343	20.273	17.590	20.403
						Receitas diferidas	21	4.944	10.160	5.423	10.336
						Obrigações por aquisição de investimentos	22	350	350	350	350
						Outros passivos		869	1.068	869	1.162
Total do ativo circulante		225.620	249.168	254.694	287.165	Total do passivo circulante		103.007	143.587	110.468	153.842
Despesas antecipadas	7	104	608	104	608	Provisão para contingências	20	10.324	5.250	10.324	5.250
Estoques de serviços em andamento		-	3	-	3	Empréstimos e financiamentos	15	568	3.758	568	3.825
Depósitos judiciais e caução		2.330	2.965	2.355	2.992	Passivos de arrendamento	19b	13	1.411	13	1.411
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	17.737	14.730	17.737	14.730	Debêntures	16	3.738	18.479	3.738	18.479
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		11.472	8.869	11.473	9.107	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	9.313	6.953	9.313	6.953
Mutúo com partes relacionadas	10b	158	-	-	-	Impostos e contribuições a recolher	18	-	7.904	-	7.904
Ativos financeiros	9	5.912	5.152	5.912	5.152	Obrigações por aquisição de investimentos	22	38.528	39.202	38.528	39.202
Outros valores a receber		259	259	259	259	Outros passivos		143	122	145	154
Total do realizável a longo prazo		37.972	32.586	37.840	32.851	Total do passivo não circulante		62.627	83.079	62.629	83.178
Investimento	11b	29.030	73.971	-	-	Patrimônio líquido	23				
Outros investimentos	11e	6.308	6.218	6.308	6.218	Capital social		56.277	56.277	56.277	56.277
Imobilizado	12	7.157	13.120	7.546	13.713	Ações em tesouraria		(1.378)	(424)	(1.378)	(424)
Intangível	13	64.059	24.297	74.175	72.535	Reserva de capital		1.263	(11)	1.263	(11)
Direito de uso	19a	697	2.391	697	2.391	Reserva de lucros		124.027	89.340	124.027	89.340
						Dividendo adicional proposto		17.343	20.274	17.343	20.274
						Ajustes de avaliação patrimonial		7.677	9.629	7.677	9.629
Total do ativo não circulante		145.223	152.583	126.566	127.708						
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		205.209	175.085	205.209	175.085
						Participação de acionistas não controladores		-	-	2.954	2.768
						Total do patrimônio líquido		205.209	175.085	208.163	177.853
Total do ativo		370.843	401.751	381.260	414.873	Total do passivo e patrimônio líquido		370.843	401.751	381.260	414.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida dos serviços prestados	24	604.138	667.619	658.339	755.973
Custo dos serviços prestados	25	(385.830)	(418.174)	(423.211)	(476.527)
Lucro bruto		218.308	249.445	235.128	279.446
(Despesas) receitas operacionais	26				
Despesas administrativas		(120.779)	(130.681)	(135.096)	(148.882)
Perdas de crédito esperadas		(60)	(92)	(60)	(92)
Outras despesas operacionais		(13)	(29)	(22)	(543)
Outras receitas operacionais		2.165	3.247	2.165	3.312
		(118.687)	(127.555)	(133.013)	(146.205)
Lucro antes do resultado financeiro, de equivalência e dos tributos		99.621	121.890	102.115	133.241
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		14.376	12.759	14.645	13.189
Despesas financeiras		(13.832)	(14.797)	(13.985)	(15.982)
		544	(2.038)	660	(2.793)
Resultado de equivalência patrimonial	11b	954	4.839	-	-
Lucro antes dos tributos		101.119	124.691	102.775	130.448
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	(32.395)	(39.152)	(33.709)	(43.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	650	(1.687)	651	(1.687)
Lucro líquido do exercício		69.374	83.852	69.717	85.452
Lucro líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		69.374	83.852	69.374	83.852
Acionistas não controladores		-	-	343	1.600
Lucro por ação - Ações ordinárias (R\$)					
Lucro básico	30	0,5230	0,6312		
Lucro diluído	30	0,5209	0,6296		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	69.374	83.852	69.717	85.452
Ajustes acumulados de conversão	(1.952)	(540)	(1.952)	(540)
Total do resultado abrangente	67.422	83.312	67.765	84.912
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	67.422	83.312	67.422	83.312
Participação dos acionistas não controladores	-	-	343	1.600



BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Controladora											
Capital social			Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
Capital subscrito	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros							
Saldos em 1º de janeiro 2022	56.277	(503)	(3.629)	8.497	37.538	8.725	10.169	-	117.074	1.893	118.967
Variação cambial de investimentos em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	(540)	-	(540)	-	(540)
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	-	3.655	-	-	-	-	-	3.655	-	3.655
Venda de ações em tesouraria	-	79	(37)	-	-	-	-	-	42	-	42
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(8.725)	-	-	(8.725)	(595)	(9.320)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	83.852	83.852	1.600	85.452
Destinação do lucro:											
Constituição da reserva legal	-	-	-	2.760	-	-	-	(2.760)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(20.273)	(20.273)	(130)	(20.403)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	20.274	-	(20.274)	-	-	-
Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	40.545	-	-	(40.545)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	56.277	(424)	(11)	11.257	78.083	20.274	9.629	-	175.085	2.768	177.853
Saldos em 1º de janeiro 2023	56.277	(424)	(11)	11.257	78.083	20.274	9.629	-	175.085	2.768	177.853
Variação cambial de investimentos em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	(1.952)	-	(1.952)	-	(1.952)
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	-	1.396	-	-	-	-	-	1.396	-	1.396
Aquisição participação de controlada	-	-	(122)	-	-	-	-	-	(122)	-	(122)
Recompra de ações em tesouraria	-	(954)	-	-	-	-	-	-	(954)	-	(954)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(20.274)	-	-	(20.274)	-	(20.274)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	200
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	69.374	69.374	343	69.717
Destinação do lucro:											
Recompra de quotas em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(117)	(117)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(17.344)	(17.344)	(240)	(17.584)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	17.343	-	(17.343)	-	-	-
Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	34.687	-	-	(34.687)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	56.277	(1.378)	1.263	11.257	112.770	17.343	7.677	-	205.209	2.954	208.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	Nota	69.374	83.852	69.717	85.452
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	12,13,19a	12.697	10.462	13.373	10.811
Resultado na venda de ativo imobilizado		(350)	181	(350)	181
Juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamento	15b,16 e 19b	5.233	7.517	5.241	8.111
Outros juros e variações monetárias		2.568	2.678	2.568	2.678
Resultado de equivalência patrimonial	11b	(954)	(4.839)	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	28	31.745	40.839	33.058	44.996
Opção de ações outorgadas/canceladas reconhecidas		1.396	3.655	1.396	3.655
Constituição (baixas) de provisões		3.744	(9.743)	3.806	(9.743)
		125.453	134.602	128.809	146.141
Variações nos ativos e passivos:					
Diminuição / (aumento) em contas a receber		26.229	(11.462)	30.002	(22.212)
Diminuição em estoques		20	260	20	260
Diminuição em despesas antecipadas		926	2.532	1.429	2.886
(Aumento) em impostos a recuperar		(487)	(4.937)	(2.280)	(6.233)
Diminuição / (aumento) em partes relacionadas		1.628	(847)	142	(129)
Diminuição / (aumento) em outros ativos		305	356	1.387	(2.117)
Diminuição em outros ativos não circulantes		702	1.151	637	1.153
(Diminuição) / aumento em fornecedores		(6.386)	1.642	(5.858)	988
(Diminuição) / aumento em salários e encargos sociais		(11.040)	3.643	(11.921)	6.086
(Diminuição) em impostos e contribuições a recolher		(15.757)	(8.050)	(14.545)	(6.990)
(Diminuição) / aumento em outras obrigações		(256)	2.713	(302)	1.014
(Diminuição) em receitas diferidas		(7.655)	(2.491)	(4.913)	(2.315)
Pagamento de provisão de contingências trabalhistas	20	(2.541)	(5.239)	(2.541)	(5.239)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(37.698)	(34.745)	(38.451)	(38.337)
Pagamento de juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamento mercantil	15b e 16	(4.782)	(6.837)	(4.786)	(7.431)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		68.661	72.291	76.829	67.525
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de controladas		-	(13.953)	-	(12.170)
Pagamento de contraprestação contingente	22	(3.050)	(500)	(3.050)	(500)
Aumento de capital em investida	11c	-	(3.500)	-	-
Investimento em startups		(2.514)		(2.514)	
Aquisição de outros investimentos	11f	-	(1.305)	-	(1.305)
Caixa adquirido na incorporação de controladas	11e	3.238	2.446	-	-
Aquisições de ativo imobilizado		(894)	(788)	(1.585)	(1.064)
Aquisições de ativo intangível		(6.021)	(4.315)	(8.224)	(5.644)
Recursos provenientes de alienação de imobilizado		893	-	893	-
Dividendos recebidos		189	690	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(8.159)	(21.225)	(14.480)	(20.683)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos pagos	15	(4.821)	(9.494)	(4.887)	(14.666)
Empréstimos tomados de terceiros		-	-	69	-
Mútuos com partes relacionadas	10b	-	(6.799)	-	-
Pagamento de debêntures	16	(15.000)	(15.000)	(15.000)	(15.000)
(Recompra) / venda de ações para manutenção em tesouraria		(954)	42	(954)	42
Passivo de arrendamento pago	19b	(1.026)	(935)	(1.026)	(935)
Pagamento de dividendos		(40.547)	(17.450)	(40.671)	(18.517)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(62.348)	(49.636)	(62.469)	(49.076)
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa		(1.846)	1.430	(120)	(2.234)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		141.166	139.736	158.895	161.617
Efeito de flutuações das taxas de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior		-	-	788	488
No fim do exercício		139.320	141.166	157.987	158.895
		(1.846)	1.430	(120)	(2.234)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas				
Receita bruta de serviços prestados	676.071	747.060	731.136	839.100
Outras receitas	2.165	3.247	2.165	3.312
	678.236	750.307	733.301	842.412
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.856)	(7.623)	(13.777)	(15.464)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.801)	(28.101)	(21.343)	(32.887)
	(20.657)	(35.724)	(35.120)	(48.351)
Valor adicionado bruto	657.579	714.583	698.181	794.061
Depreciação e amortização	(12.697)	(10.462)	(13.373)	(10.811)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	644.882	704.121	684.808	783.250
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	954	4.839	-	-
Receitas financeiras	14.376	12.759	14.645	13.189
	15.330	17.598	14.645	13.189
Valor adicionado total a distribuir	660.212	721.719	699.453	796.439
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	349.534	373.916	383.500	426.920
Benefícios	79.290	80.084	80.596	85.931
FGTS	24.673	27.105	24.873	28.524
	453.497	481.105	488.969	541.375
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	104.270	121.187	106.923	131.456
Municipais	18.958	20.507	19.372	21.654
	123.228	141.694	126.295	153.110
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	13.832	14.733	13.985	15.822
Aluguéis	281	335	487	680
	14.113	15.068	14.472	16.502
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	-	-	-
Lucros retidos	69.374	83.852	69.374	83.852
Participação dos não-controladores	-	-	343	1.600
	69.374	83.852	69.717	85.452
	660.212	721.719	699.453	796.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRQ Soluções em Informática S.A. (“BRQ” ou “Companhia”, também denominada como “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sem título público emitido e negociado em mercado aberto, com sua sede na Alameda Mamore, nº 687, conjunto 301 - Alphaville, Barueri - São Paulo, com 2 centros de serviços localizados em São Paulo/SP, Barueri/ SP e uma unidade operacional fora do Brasil, em Nova York – EUA.

A Companhia e suas controladas tem como principal atividade a prestação de serviço de tecnologia e transformação digital que visa, principalmente, a atender as seguintes demandas dos clientes:

Transformação do Core Business do Cliente: modernização do sistema legado e/ou migração de dados do legado para a cloud computing (solução de computação em nuvem); e

Transformação Digital: evolução dos canais digitais e business analytics, focando na aplicação estratégica de tecnologias inovadoras para resolver os desafios de eficiência, produtividade, desempenho e otimização de processos.

A atuação da Companhia é definida conforme a necessidade e a demanda de cada cliente, com o objetivo de otimizar os negócios e superar os desafios. As soluções desenvolvidas são tailor made especialmente na linha de negócios de transformação digital.

A Companhia explora o desafio do negócio, entende o problema e constrói a solução com a melhor e mais inovadora tecnologia, unindo aceleradores com soluções analíticas que facilitam a tomada de decisão a qualquer momento.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de fevereiro de 2024.

2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão social	% de Participação	
	31/12/2023	31/12/2022
BRQ IT Services, Inc.	100%	100%
Thinkinternational LLC (controlada indireta)	100%	100%
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	60%	60%
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	51%	51%
TOP Information Serviços Digitais Ltda. (i)	-	100%
QDois Consultoria Ltda. (i)	-	100%

(i) Incorporação ocorrida durante o exercício de 2023, veja nota explicativa nº 11d.



3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG / CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações financeiras podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

Segmento de negócios

A receita da Companhia é, basicamente, composta pelo desenvolvimento de aplicações e integrações. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio passível de reporte.



c. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, quando necessário, os julgamentos e estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente no curso ordinário dos seus negócios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Modificações nas estimativas são tratadas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas a seguir:

Mensuração de perdas de crédito esperadas para contas a receber

O critério referente à análise do risco de crédito para determinação das perdas de crédito esperadas está descrito na nota explicativa 6.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Existem incertezas para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

Vida útil dos bens do imobilizado

Os bens registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com o tempo de vida útil-econômica estimada dos seus bens. Vide maiores detalhes na nota explicativa 4 (e).

Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil do ágio registrado utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa.



As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para a unidade geradora de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

A Companhia não aplicou taxa de crescimento para extrapolar as projeções realizadas em 31 de dezembro de 2023. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por uma taxa de desconto de 22% a.a. (19,3% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas: foi considerada a projeção de crescimento da Companhia para o período de 2023 a 2028, com base no crescimento da prestação de serviços nos clientes base e aquisição de novos clientes.
- Custo do serviço prestado/despesas gerais e administrativas: foram projetados com base no desempenho histórico.
- Investimentos de capital: foram estimados considerando a atual infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, baseada no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Ativos financeiros

O critério referente à análise do valor justo para ativos financeiros está descrito na nota explicativa 9.

Provisão para contingências

A Companhia constitui provisão para processos judiciais e outros com base na avaliação da probabilidade de perda. As estimativas e premissas utilizadas no registro de provisões para processos judiciais e outros da Companhia são revisadas, no mínimo, anualmente. Vide maiores detalhes na nota explicativa 20.

Pagamento baseado em ações

O critério referente a determinação da estimativa do valor justo dos pagamentos baseados em ações está descrito na nota explicativa 4(k).



d. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram os instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para os contratos de mútuos conversíveis, classificados como nível 2, a Companhia mensura o seu valor justo com base em transações ocorridas no exercício corrente (novas rodadas de captação de recursos), efetuada entre partes independentes e em condições usuais de mercado.

Informações adicionais estão incluídas na nota explicativa 29.

e. Mensuração do valor justo dos investimentos

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento.

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

f. Mensuração do valor justo da contraprestação contingente

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

4. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



(a) Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e coligadas.



As controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e políticas, ou seja, apresenta influência significativa sobre a controlada.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Classificação circulante versus não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; for mantido principalmente para negociação; se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação; ou caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes, incluindo os ativos fiscais diferidos.

Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; for mantido principalmente para negociação; se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação; ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação. O Grupo classifica todos os demais passivos como não circulante, incluindo os passivos fiscais diferidos.

(c) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita à medida que as obrigações de desempenho relacionadas ao serviço prestado são cumpridas.

Os critérios a seguir devem ser satisfeitos para o reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços provém principalmente de receitas de desenvolvimento de aplicações e integrações para atender as demandas dos clientes.



A receita é reconhecida ao longo do tempo, na proporção em que os serviços são prestados, com base nas horas incorridas na prestação dos serviços e nos preços praticados nos respectivos contratos com clientes. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é baseado em avaliações de progresso de cada um dos projetos e no momento em que a obrigação de desempenho foi atendida.

As demais receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possam ser mensuradas de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

(d) Tributação

(i) Impostos sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS): 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3,0% e 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS): 2,0%, 2,9% e 5,0%; e
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB): 4,5%.

(ii) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

– Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;



- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas e coligadas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(e) Imobilizado

Itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada e reconhecida no resultado para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, com base no método linear, de acordo com tempo de vida útil-econômica estimada dos seus ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos imobilizados não são mais depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	12 anos
Máquinas e equipamentos	20 anos
Equipamentos telefônicos	10 anos
Equipamentos informática	3 anos
Instalações	20 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóvel de terceiros	5 anos

(f) Ativos intangíveis e ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados utilizando o método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os custos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os custos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis não são mais amortizados e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	3 anos
Relacionamento com clientes	8,7 anos
Cláusula de não concorrência	4,3 anos
Ágio	indefinida
Marcas e patentes	indefinida

(g) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumento de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.



Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e de partes relacionadas e depósitos vinculados (caixa restrito).

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

O Grupo avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de patrimônio)

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.



Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

O Grupo possui ativos financeiros (instrumentos de dívida) ao valor justo por meio do resultado classificados como ativos financeiros.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; o Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais).

Para o contas a receber, dado a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia e da sua política de concessão e gerenciamento de risco e de crédito utilizados, a Companhia não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pela adoção.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pois de acordo com a avaliação da Companhia além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e arrendamento.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.



Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio pago por expectativa de rentabilidade futura é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os recursos em caixa devem ser otimizados para fazer frente às obrigações de curto prazo (vencimento inferior a 30 dias). Todo recurso adicional às obrigações de curto prazo deve ser investido em aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras têm como parâmetro para avaliação do rendimento esperado a taxa CDI divulgada pela Cetip, tendo como opção de investimento aplicações de renda fixa, como os depósitos a prazo (CDBs – Certificado de Depósito Bancário ou LFS), poupança e fundos de renda fixa.

As aplicações financeiras devem ser alocadas apenas em instituições de primeira linha, cuja classificação de risco seja de baixo risco de crédito atribuído por agências de rating de referência.

(j) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

(k) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.



O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(I) Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

ii. Acordos de pagamento baseado em ações

O custo de transações com funcionários, liquidadas com instrumentos patrimoniais e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, o Grupo utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado.

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição, reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do Grupo sobre o número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrado em despesas de pessoal e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício.

Condições de serviço e outras condições de desempenho não relacionadas com o mercado não são consideradas na determinação do valor justo na data em que os prêmios foram outorgados, porém, a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa do Grupo do número de instrumentos patrimoniais com prêmios que completam o seu período de aquisição. Condições de desempenho relacionadas com o mercado são refletidas no valor justo na data da outorga.



Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, porque não foram cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços não mercantis.

(m) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento.

Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. O ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 é tratado como ativo da controlada no exterior e convertido na data do fechamento.

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se o Grupo baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando o Grupo baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.



(n) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

(o) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início de um contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se esse ativo (ou esses ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

(p) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(q) Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Despesa bancária;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira e a despesa de juros na rubrica de despesa financeira, ambas na demonstração do resultado.

(r) Mudanças nas principais políticas contábeis

(i) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A Companhia adotou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias, por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Após as alterações, a Companhia reconheceu um ativo fiscal diferido separado em relação a seus passivos de arrendamento e um passivo fiscal diferido em relação a seus ativos de direito de uso. No entanto, não houve impacto no balanço patrimonial pois os saldos se qualificam para compensação de acordo com o parágrafo 74 do CPC 32/IAS 12. Também não houve impacto sobre os lucros, prejuízos acumulados de abertura em 1º de janeiro de 2022 como resultado da alteração. O principal impacto para a Companhia está relacionado à divulgação dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos, conforme nota explicativa 8.

(ii) Informação de políticas contábeis materiais

O Grupo também adotou a divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A Administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota explicativa 4 - Políticas contábeis materiais, em determinados casos, de acordo com as alterações.

(s) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, visto que na avaliação da companhia as alterações não apresentam impacto.

(i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitadas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

(t) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas, novas e alteradas, tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- (i) Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- (ii) Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1	2	-	2
Bancos conta movimento (i)	5	360	7.325	12.472
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)	139.314	140.804	150.662	146.421
	139.320	141.166	157.987	158.895

- (i) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de conta corrente eram remunerados ao percentual de 5,0% a.a. da variação do CDI.



- (ii) As aplicações financeiras de curto prazo correspondem às operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez (inferior a 90 dias), baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) conforme a política adotada pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os percentuais variam de 75,0% a.a. a 103,0% a.a.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui ativos financeiros desconhecidos e operações com derivativos. As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de liquidez e de mercado estão incluídas na nota explicativa 29.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Duplicatas a receber	49.392	48.401	58.361	71.836
Valores a faturar	25.942	40.508	26.369	42.896
Contas a receber com partes relacionadas (Nota 10a)	5	1.642	-	142
(-) Perdas de crédito esperadas (i)	(908)	(908)	(970)	(908)
	74.431	89.643	83.760	113.966

- (i) As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na avaliação de risco de crédito efetuada pela Companhia. Estas perdas esperadas consideram o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e as respectivas garantias reais recebidas. A Companhia não possui histórico recente de perda e 90% de nossos clientes estão com rating entre BB e AAA.

Apresentamos abaixo a movimentação das perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(908)	(908)	(908)	(908)
Baixa	-	-	-	-
Provisão	-	-	(62)	-
Saldo final	(908)	(908)	(970)	(908)

Os saldos de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão segregados de acordo com as seguintes faixas de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	46.449	46.388	55.418	69.823
Vencidos até 30 dias	2.289	1.551	2.289	1.551
Vencidos de 31 a 180 dias	250	71	250	71
Vencidos há mais de 180 dias	404	391	404	391
	49.392	48.401	58.361	71.836



Os saldos de valores a faturar em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão segregados de acordo com os seguintes tempos em aberto:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até 30 dias	11.887	16.825	12.314	17.039
Entre 30 e 60 dias	6.808	13.460	6.808	13.460
Entre 60 e 90 dias	1.471	4.481	1.471	4.992
Entre 90 e 120 dias	1.550	1.856	1.550	2.370
Mais de 120 dias	4.226	3.886	4.226	5.035
	25.942	40.508	26.369	42.896

Os "Valores a faturar" correspondem aos serviços que já haviam sido prestados até 31 de dezembro de 2023 e 2022, mas que ainda não haviam sido faturados no encerramento dos respectivos períodos. A liberação de faturamento varia de acordo com o processo interno de cada cliente. Os valores acima de 120 dias são de clientes que possuem um processo interno de aprovação complexo e demorado, fato que faz com que o ciclo de faturamento seja mais longo que a média dos demais clientes da Companhia.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vale refeição e alimentação (i)	3.483	4.221	3.483	4.221
Adiantamento de férias	1.624	1.187	1.624	1.207
Renovação de licenças de software	1.188	1.863	1.201	1.863
Seguros a apropriar	423	793	423	793
Custo com vistos e licenças de trabalho	-	-	820	1.218
Outras despesas a apropriar	654	43	654	332
	7.372	8.107	8.205	9.634
Ativo circulante	7.268	7.499	8.101	9.026
Ativo não circulante	104	608	104	608

- (i) Referem-se às despesas antecipadas pagas no mês corrente, mas de competência do mês subsequente ao exercício apresentado.

8. Tributos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PIS e COFINS a recuperar	1.766	1.417	1.772	1.515
INSS a compensar	279	279	279	285
ISS a recuperar	13	234	13	242
Retenção de tributos	1.357	-	1.390	73
Outros impostos a compensar	-	956	617	984
	3.415	2.886	4.071	3.099

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo possuem a seguinte origem:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação fiscal	2.282	834
Provisão para pagamentos (i)	500	2.657
Provisão de stock options	2.198	1.723
Provisão trabalhista	3.510	1.784
Provisão para perdas de crédito esperadas	307	307
Arrendamento mercantil	7.601	5.385
Ajuste a valor justo (VJR)	2.636	1.282
Amortização de ativos intangíveis (ii)	457	528
Amortização do ágio (iii)	(1.754)	-
Outras provisões	-	230
	17.737	14.730

(i) Refere-se à provisão de pagamento da PLR e banco de horas de 2022 e em 2023 as provisões de prêmio discricionário e banco de horas.

(ii) Refere-se à amortização da cláusula de não concorrência e relacionamento com clientes, conforme laudos de PPA da TOPi e QDOIS.

(iii) Refere-se à amortização fiscal do ágio da TOPi e QDOIS, incorporadas em janeiro de 2023, conforme laudos de PPA.

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo possuem a seguinte origem:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamento mercantil	(9.313)	(6.953)
	(9.313)	(6.953)

9. Ativos financeiros

A Companhia realiza investimentos em startups através de contratos de mútuo com opção de conversão em participação societária em uma determinada data.

A estratégia de médio a longo prazo dos ativos é gerar sinergia com os negócios da Companhia, ou uma saída planejada para o momento em que os retornos financeiros sejam favoráveis, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro (nível 2).



Os ativos financeiros são avaliados pelo valor justo por meio de resultado e por serem representados por startups de capital fechado e não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada, sendo a mensuração do valor justo o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias, ou através de transações observáveis de mercado, como novas rodadas de investimentos, sendo considerado o *Valuation Post Money* como nova referência de valor justo para aquele ativo. A Companhia utilizou estas referências para os investimentos ativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Estas startups integram o Innovation Hub da Companhia e se conectam com a sua plataforma de serviços para acelerar a transformação digital nos clientes. Em dezembro de 2023, fazem parte da carteira as seguintes startups: IU Pay, Jobecam, LegalBot, Certdox, Kobana e Investplay.

O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2023 era de R\$5.912 (R\$5.152 em 31 de dezembro de 2022).

Em maio de 2022 a Companhia exerceu seu direito de conversão do investimento em ações de uma de suas investidas, a Payface, passando a ser detentora de 5,31% das ações desta investida. Em virtude desta transação, esse ativo financeiro foi reclassificado para a conta de investimento no valor de R\$4.394 (nota 11e).

10. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e profissionais-chaves da Administração.

a. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ThinkInternacional	-	1.494	-	-
BNDES	-	142	-	142
Inspeon	5	6	-	-
	5	1.642	-	142

b. Mútuo com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
TOPi	-	4.076
QDOIS	-	2.548
Workfacilit (i)	233	300
	233	6.924
Ativo circulante	75	6.924
Ativo não circulante	158	-



- (i) O saldo a receber da Workfacilit refere-se à um instrumento particular de mútuo, com carência até maio de 2026, com pagamento de parcelas mensais, sendo R\$ 75 a vencer até setembro de 2024 e R\$ 158 a vencer até abril de 2026.

c. Contas a pagar

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Workfacilit	16	25
	16	25

d. Transações que afetaram o resultado

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as transações entre partes relacionadas foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita de serviços				
Think Internacional	10.369	13.876	-	-
BNDES	1.204	1.427	1.204	1.427
Inspeon	235	301	-	-
	11.808	15.604	1.204	1.427

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo de serviços		
Workfacilit	(438)	(565)
	(438)	(565)

e. Honorários da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

Remuneração	31/12/2023	31/12/2022
Salário ou pró-labore	5.260	4.814
Participação nos resultados	1.012	2.277
Benefícios direto e indireto	1.044	1.080
Total	7.316	8.171



11. Investimentos

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

a. Detalhes sobre controladas

Nome da Controlada	Tipo	Investimento da Companhia		Atividades investidas	Constituição e operação
		31/12/2023	31/12/2022		
BRQ IT Services, Inc.	Direto	100%	100%	Holding	Estados Unidos
Think International, LLC.	Indireto	100%	100%	Soluções em informática	Estados Unidos
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	Direto	60%	60%	Soluções em informática	Brasil
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	Direto	51%	51%	Soluções em informática	Brasil
QDOIS Consultoria Ltda. (i)	Entidade incorporada	-	100%	Soluções em informática	Brasil
TOP Information Serviços Digitais Ltda. (i)	Entidade incorporada	-	100%	Soluções em informática	Brasil

(i) Em 2 de janeiro de 2023, a Companhia incorporou às suas operações as empresas TOP Information Serviços Digitais Ltda. (“TOPi”) e QDOIS Consultoria Ltda. (“QDOIS”). Veja detalhes na nota explicativa nº 11d.

b. Informações das controladas

Controlada	Patrimônio líquido			Resultado do exercício		Total do investimento		Equivalência patrimonial	
	Não		Participação (%)	Não		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Controladores	controladores		Controladores	controladores				
BRQ IT Services, Inc.	24.909	-	100%	(361)	-	24.909	27.223	(361)	2.668
Inspeon Soluções Digitais Ltda	3.420	2.280	60%	575	89	3.420	3.044	575	553
Workfacilit Soluções Digitais Ltda	701	674	51%	740	254	701	218	740	(96)
BMSIX Soluções em Informática Ltda (ii)	-	-	100%	-	-	-	-	-	(947)
Livetouch Tecnologia Ltda (ii)	-	-	100%	-	-	-	-	-	(1)
TOP Information Serviços Digitais Ltda. (i)	-	-	100%	-	-	-	27.875	-	2.785
QDOIS Consultoria Ltda (i)	-	-	100%	-	-	-	15.611	-	(123)
TOTAL	29.030	2.954		954	343	29.030	73.971	954	4.839

(i) Em 2 de janeiro de 2023, a Companhia incorporou às suas operações as empresas TOP Information Serviços Digitais Ltda. (“TOPi”) e QDOIS Consultoria Ltda. (“QDOIS”). Veja detalhes na nota explicativa nº 11d.

(ii) Em 5 de janeiro de 2022, a Companhia incorporou a Livetouch Tecnologia Ltda. (“Livetouch”) e em 31 de março de 2022 a Companhia incorporou a BMSIX Soluções em Informática Ltda. (“BMSIX”).



c. Movimentação dos investimentos

	BRQ IT	Inspeon	Workfacilit	BMSIX	Livetouch	TOPi	QDOIS	Total
Investimentos em 31 de dezembro de 2021	25.095	2.667	327	12.854	5.035	-	-	45.978
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	3.500	3.500
Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	244	(2.144)	(1.900)
Incorporação de controladas	-	-	-	1.396	(322)	-	-	1.074
Resultado de equivalência patrimonial	2.668	553	(96)	(947)	(1)	2.785	(123)	4.839
Distribuição de dividendos	-	(176)	(13)	-	-	-	-	(189)
Amortização de ativos adquiridos em combinação de negócios	-	-	-	-	-	(1.108)	(446)	(1.554)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(540)	-	-	-	-	-	-	(540)
Ágio	-	-	-	-	-	15.730	10.068	25.798
Transferência para o intangível (iii)	-	-	-	(13.303)	(4.712)	-	-	(18.015)
Ativos identificáveis na combinação de negócios	-	-	-	-	-	10.224	4.756	14.980
Investimentos em 31 de dezembro de 2022	27.223	3.044	218	-	-	27.875	15.611	73.971
Incorporação de controladas (i)	-	-	-	-	-	(3.029)	(1.234)	(4.263)
Resultado de equivalência patrimonial	(361)	575	740	-	-	-	-	954
Distribuição de dividendos	-	(199)	(135)	-	-	-	-	(334)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(1.953)	-	-	-	-	-	-	(1.953)
Transação entre acionistas	-	-	(122)	-	-	-	-	(122)
Transferência para o intangível (ii)	-	-	-	-	-	(24.846)	(14.377)	(39.223)
Investimentos em 31 de dezembro de 2023	24.909	3.420	701	-	-	-	-	29.030

- (i) Em 2 de janeiro de 2023, a Companhia incorporou às suas operações as empresas TOP Information Serviços Digitais Ltda. ("TOPi") e QDois Consultoria Ltda ("QDOIS"). Veja detalhes na nota explicativa nº 11d.
- (ii) Transferência do ágio, relacionamento com clientes e cláusula de não concorrência das entidades TOPi e QDOIS, adquiridas em 2022 em combinação de negócios. Entidades incorporadas em janeiro de 2023.



Todos os investimentos em entidades controladas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

A Workfacilit Soluções Digitais Ltda. (“Workfacilit”) foi constituída em 3 de dezembro de 2019 para comercialização do software Atend, plataforma de inovação para gerenciamento e digitalização de processos para canais de atendimento e controle corporativo. A Companhia possui 51% de participação na empresa.

A Inspeon Soluções Digitais Ltda. (“Inspeon”) foi constituída em 10 de dezembro de 2019, com o objetivo de prestar serviços via internet, através da sua plataforma de software multimercado e multirramo para gerenciamento da prestação de serviço de inspeção, auditoria, regulação de sinistros, supervisão de times em campo e relacionamento com cliente. A Companhia possui 60% de participação na Inspeon, e seu capital foi totalmente integralizado em agosto de 2021, no montante de R\$300.

d. Incorporação de empresas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia incorporou os acervos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas:

Balanco patrimonial	TOPi	QDOIS
Data base	02/01/2023	02/01/2023
Ativo circulante	8.916	7.678
Caixa e equivalente de caixa	1.912	1.326
Contas a receber	6.354	6.300
Despesas antecipadas	172	19
Tributos a recuperar	261	12
Outros ativos	217	21
Ativo não circulante	68	51
Imobilizado	66	51
Intangível	2	-
Passivo circulante	5.955	6.495
Empréstimos e financiamentos	4.076	2.548
Fornecedores	13	9
Impostos e contribuições a recolher	867	724
Provisão de férias	811	885
Receitas diferidas	132	2.307
Outros passivos	56	22
Acervo líquido incorporado	3.029	1.234

Em 2 de janeiro de 2023, as empresas TOPi Information Ltda. e QDois Consultoria Ltda. foram incorporadas pelo acervo líquido de R\$3.029 e R\$1.234, respectivamente, os quais foram avaliados por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de outubro de 2022. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela Companhia.



e. Outros investimentos

A Companhia possuía mútuo conversível na entidade Payface registrado como ativo financeiro. Em maio de 2022, exerceu seu direito de conversão em ações, passando a ser detentora de 5,31% das ações desta entidade. Em virtude desta transação, os valores foram reclassificados para conta de outros investimentos. Por não haver controle ou influência significativa por parte da Companhia na Payface, o método de equivalência patrimonial não é aplicável a esse investimento. A mensuração é realizada através do valor justo por meio do resultado. Por se tratar de um investimento no exterior, a Companhia apura e contabiliza a variação cambial no período, em conjunto com as mudanças de valor justo do investimento.

Em setembro de 2022, a Companhia investiu R\$1.305, correspondente à 2,7% das ações, em uma nova startup, a EasyCarros, plataforma de gestão de frotas para pequenas e médias locadoras com atuação em todos os pilares da operação, financiamento, compra e venda de veículo. Por não haver controle ou influência significativa por parte da Companhia na EasyCarros, o método de equivalência patrimonial não é aplicável a esse investimento. A mensuração é realizada através do valor justo por meio do resultado. Por se tratar de um investimento no exterior, a Companhia apura e contabiliza a variação cambial no período em conjunto com as mudanças de valor justo do investimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	6.218	-	6.218	-
Conversão investimento Payface	-	4.394	-	4.394
Variação cambial Payface	(355)	525	(355)	525
Investimento EasyCarros	-	1.305	-	1.305
Ajuste a valor justo	538	-	538	-
Variação cambial EasyCarros	(93)	(6)	(93)	(6)
Saldo final	6.308	6.218	6.308	6.218



12. Imobilizado

	Controladora								
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos telefônicos	Equipamentos informática	Instalações	Veículos	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Total
Em 1º de janeiro de 2022									
Saldo inicial	934	14	30	8.714	41	229	1.968	194	12.124
Aquisições	-	-	-	700	-	-	6.741	-	7.441
Baixas do custo	(366)	-	(86)	(1.094)	-	-	-	-	(1.546)
Baixas da depreciação	281	-	85	999	-	-	-	-	1.365
Transferência	-	-	-	7.674	-	-	(7.674)	-	-
Depreciação	(184)	(1)	(17)	(5.971)	(4)	(26)	-	(61)	(6.264)
Saldo contábil, líquido	665	13	12	11.022	37	203	1.035	133	13.120
Em 31 de dezembro de 2022									
Custo	3.192	16	490	38.311	116	419	1.035	3.806	47.385
Depreciação acumulada	(2.527)	(3)	(478)	(27.289)	(79)	(216)	-	(3.673)	(34.265)
Saldo contábil, líquido	665	13	12	11.022	37	203	1.035	133	13.120
Vida útil estimada (anos)	12	20	10	3	20	5	-	5	
Em 1º de janeiro de 2023									
Saldo inicial	665	13	12	11.022	37	203	1.035	133	13.120
Aquisições	-	-	-	731	-	-	280	-	1.011
Baixas do custo	(1.236)	-	(108)	(4.693)	(32)	(265)	-	(211)	(6.545)
Baixas da depreciação	1.087	-	108	4.613	5	66	-	123	6.002
Transferência	-	-	-	525	-	-	(525)	-	-
Depreciação	(149)	(1)	(10)	(6.219)	(3)	(4)	-	(45)	(6.431)
Saldo contábil, líquido	367	12	2	5.979	7	-	790	-	7.157
Em 31 de dezembro de 2023									
Custo	1.956	16	382	34.874	84	154	790	3.595	41.851
Depreciação acumulada	(1.589)	(4)	(380)	(28.895)	(77)	(154)	-	(3.595)	(34.694)
Saldo contábil, líquido	367	12	2	5.979	7	-	790	-	7.157
Vida útil estimada (anos)	12	20	10	3	20	5	-	5	



	Consolidado								
	Móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos telefônicos	Equipamentos informática	Instalações	Veículos	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Total
Em 1º de janeiro de 2022									
Saldo inicial	954	14	30	8.881	49	228	1.968	195	12.319
Aquisições	-	10	-	966	-	-	6.741	-	7.717
Baixas do custo	(366)	-	(86)	(1.094)	-	-	-	-	(1.546)
Variação cambial	-	-	-	393	-	-	-	-	393
Baixas da depreciação	281	-	85	999	-	-	-	-	1.365
Transferência	-	-	-	7.674	-	-	(7.674)	-	-
Depreciação	(154)	(3)	(17)	(6.274)	-	(26)	-	(61)	(6.535)
Saldo contábil, líquido	715	21	12	11.545	49	202	1.035	134	13.713
Em 31 de dezembro de 2022									
Custo	3.226	26	490	38.960	124	419	1.035	3.806	48.086
Variação cambial acumulada	-	-	-	328	-	-	-	-	328
Depreciação acumulada	(2.511)	(5)	(478)	(27.743)	(75)	(217)	-	(3.672)	(34.701)
Saldo contábil, líquido	715	21	12	11.545	49	202	1.035	134	13.713
Em 1º de janeiro de 2023									
Saldo inicial	715	21	12	11.545	49	202	1.035	134	13.713
Aquisições	-	-	-	1.305	-	-	280	-	1.585
Baixas do custo	(1.236)	-	(108)	(4.693)	(32)	(264)	-	(212)	(6.545)
Variação cambial	-	-	-	(102)	-	-	-	-	(102)
Baixas da depreciação	1.087	-	108	4.613	5	66	-	123	6.002
Transferência	-	-	-	525	-	-	(525)	-	-
Depreciação	(149)	(1)	(10)	(6.895)	(3)	(4)	-	(45)	(7.107)
Saldo contábil, líquido	417	20	2	6.298	19	-	790	-	7.546
Em 31 de dezembro de 2023									
Custo	1.990	26	382	36.097	92	155	790	3.594	43.126
Variação cambial acumulada	-	-	-	226	-	-	-	-	226
Depreciação acumulada	(1.573)	(6)	(380)	(30.025)	(73)	(155)	-	(3.594)	(35.806)
Saldo contábil, líquido	417	20	2	6.298	19	-	790	-	7.546
Vida útil estimada (anos)	12	20	10	3	20	5	-	5	



Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui indicativos de perda por redução ao valor recuperável e ativos em estado ocioso. A Companhia não possui ativos com titularidade restrita ou oferecidos como garantia de obrigações.

Existem ativos líquidos de depreciação no montante de R\$4.876 (R\$9.373 em 31 de dezembro de 2022) obtidos mediante contratos de arrendamento mercantil, com cláusulas de opção de compra no final do contrato, que em média é de 3 anos (vide nota explicativa 15b).

13.Intangível

	Controladora						Total
	Custos de desenvolvimento	Software	Marcas e patentes	Ágio (*)	Relacionamento com clientes	Cláusula de não concorrência	
Em 1º de janeiro de 2022							
Saldo inicial	1.314	2.466	2	-	-	-	3.782
Adição	3.652	663	-	13.569	3.958	488	22.330
Amortização	-	(1.235)	-	-	(469)	(111)	(1.815)
Saldo contábil, líquido	4.966	1.894	2	13.569	3.489	377	24.297
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	4.966	13.837	2	13.569	3.958	488	36.820
Amortização acumulada	-	(11.943)	-	-	(469)	(111)	(12.523)
Saldo contábil, líquido	4.966	1.894	2	13.569	3.489	377	24.297
Em 1º de janeiro de 2023							
Saldo inicial	4.966	1.894	2	13.569	3.489	377	24.297
Adição	6.021	-	3	25.798	10.823	2.600	45.245
Transferências	(7.178)	7.178	-	-	-	-	-
Amortização	-	(3.097)	-	-	(1.872)	(514)	(5.483)
Saldo contábil, líquido	3.809	5.975	5	39.367	12.440	2.463	64.059
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	3.809	21.015	5	39.367	14.781	3.088	82.065
Amortização acumulada	-	(15.040)	-	-	(2.341)	(625)	(18.006)
Saldo contábil, líquido	3.809	5.975	5	39.367	12.440	2.463	64.059
Vida útil estimada (anos)	-	3	-	-	8,7	4,3	



	Consolidado								
	Custos de desenvolvimento	Software	Marcas e patentes	Ágio (*)	Relacionamento com clientes (i)	Cláusula de não concorrência (i)	Impairment Ágio	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2022									
Saldo inicial	1.314	3.672	2	22.561	2.362	521	(691)	-	29.741
Adição	4.981	663	2	25.798	12.032	2.947	-	-	46.423
Ajuste de ágio	-	-	-	(1.562)	-	-	-	-	(1.562)
Ajuste de conversão	-	-	-	1.380	-	-	-	-	1.380
Amortização	-	(1.313)	-	-	(1.677)	(457)	-	-	(3.447)
Saldo contábil, líquido	6.295	3.022	4	48.177	12.717	3.011	(691)	-	72.535
Em 31 de dezembro de 2022									
Custo	6.295	15.098	4	42.219	14.465	3.497	(691)	73	80.960
Ajuste de conversão acumulada	-	-	-	5.958	-	-	-	18	5.976
Amortização acumulada	-	(12.076)	-	-	(1.748)	(486)	-	(91)	(14.401)
Saldo contábil, líquido	6.295	3.022	4	48.177	12.717	3.011	(691)	-	72.535
Em 01 de janeiro de 2023									
Saldo inicial	6.295	3.022	4	48.177	12.717	3.011	(691)	-	72.535
Adição	6.781	1.440	3	-	-	-	-	-	8.224
Transferência	(7.178)	7.178	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	-	-	-	(1.101)	-	-	-	-	(1.101)
Amortização	-	(3.097)	-	-	(1.872)	(514)	-	-	(5.483)
Saldo contábil, líquido	5.898	8.543	7	47.076	10.845	2.497	(691)	-	74.175
Em 31 de dezembro de 2023									
Custo	5.898	23.716	7	42.219	14.465	3.497	(691)	73	89.184
Ajuste de conversão acumulada	-	-	-	4.857	-	-	-	18	4.875
Amortização acumulada	-	(15.173)	-	-	(3.620)	(1.000)	-	(91)	(19.884)
Saldo contábil, líquido	5.898	8.543	7	47.076	10.845	2.497	(691)	-	74.175
		3			8,7	4,3			

(*) Refere-se:

- Ágio pago pela aquisição de 100% da ThinkInternational, LLC. pela BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$7.709, (valor de aquisição R\$2.852 e ajuste de conversão no valor de R\$4.857).
- Ágio pago pela aquisição de 100% da BMSIX em 2021, no valor de R\$10.254.
- Ágio pago pela aquisição de 100% da Livetouch em 2021, no valor de R\$3.315.
- Ágio pago pela aquisição de 100% da TOPi em 2022, no valor de R\$15.730.
- Ágio pago pela aquisição de 100% da QDOIS em 2022, no valor de R\$10.068.
- O ajuste no valor de R\$ 1.562 refere-se à correção do ágio da BMSIX em 2022 conforme o laudo de PPA.



14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	1.377	10.117	1.756	10.405
Fornecedores estrangeiros	73	238	3.651	3.401
Partes relacionadas (Nota 10a)	16	25	-	-
	1.466	10.380	5.407	13.806

15. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos bancários (a)	-	-	141	134
Financiamentos por arrendamento mercantil (b)	3.759	8.579	3.759	8.579
	3.759	8.579	3.900	8.713
Passivo circulante	3.191	4.821	3.332	4.888
Passivo não circulante	568	3.758	568	3.825

a. Empréstimos bancários

	Taxa efetiva	Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Banco Itaú - Capital de Giro	2,46% a.m	141	134
		141	134
Passivo circulante		110	67
Passivo não circulante		31	67

Os empréstimos possuem vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Até um ano	110	67
Acima de um ano e até dois anos	31	67
	141	134



A movimentação do empréstimo está demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	-	-	134	6.618
Ingressos	-	-	69	134
Incorporação	-	3.845	-	-
Encargos	-	135	8	729
Variação cambial (OCI)	-	-	-	530
Combinação de negócios	-	-	-	1.869
(-) Amortização	-	(3.845)	(66)	(9.017)
(-) Pagamentos de juros	-	(135)	(4)	(729)
Saldo final	-	-	141	134

A Companhia não possui contratos de empréstimos com cláusulas financeiras restritivas (*Covenants*).

b. Financiamentos por arrendamento mercantil

	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Santander Leasing S.A.	0,94% a 1,24% a.m.	3.759	8.551
Banco Daycoval	0,88% a.m.	-	28
		3.759	8.579
Passivo circulante		3.191	4.821
Passivo não circulante		568	3.758

Os financiamentos por arrendamento mercantil possuem vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Valor contábil		Valor nominal	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até um ano	3.191	4.821	3.501	5.831
Acima de um ano e até dois anos	568	3.191	588	3.501
Acima de dois anos e até cinco anos	-	567	-	588
	3.759	8.579	4.089	9.920



A movimentação dos financiamentos por arrendamento mercantil da Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	8.579	7.578
Ingressos	-	6.653
Encargos	1.011	1.242
Amortização	(4.821)	(5.649)
Pagamentos de juros	(1.010)	(1.245)
Saldo final	3.759	8.579

16. Debêntures

Em 27 de março de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$60.000, como parte da sua estratégia financeira. O saldo é composto da seguinte maneira:

	Taxa efetiva	Controladora e consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Bradesco	6,4% a.a.	18.751	33.935
(-) Custo de transação		(429)	(891)
		18.322	33.044
Passivo circulante		14.584	14.565
Passivo não circulante		3.738	18.479

A debênture terá pagamento mensal de juros e principal após 12 meses de carência, sendo o vencimento final em 18 de março de 2025. O recurso obtido tem como finalidade a realização de investimentos e reforço de capital de giro.

A dívida tem garantia real o contrato de prestação de serviços entre Bradesco e BRQ e garantia adicional fidejussória registrada no Cartório de Registros e Documentos da Cidade de Barueri.

A debênture possui vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Valor contábil		Valor nominal	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até um ano	14.584	14.565	14.907	14.634
Acima de um ano e até dois anos	3.738	14.591	3.750	16.806
Acima de dois anos e até cinco anos	-	3.888	-	16.053
	18.322	33.044	18.657	47.493



A movimentação da debênture está demonstrada conforme abaixo:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	33.044	47.493
Juros e encargos	4.050	6.008
(-) Amortizações	(15.000)	(15.000)
(-) Pagamentos de juros	(3.772)	(5.457)
Saldo final	18.322	33.044

Compromissos financeiros – Cláusulas restritivas (*covenants*)

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos no contrato da debênture, foi negociado uma cláusula financeira restritiva (*covenants*).

A Companhia acompanha o índice financeiro de sua capacidade de endividamento, que mede o nível de endividamento líquido em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses. Conforme definido em contrato, este índice não poderá ser superior a 2,5 vezes.

O não cumprimento do índice, por dois trimestres consecutivos ou alternados, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia estava em conformidade com os termos dos *covenants*.

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para férias	31.462	34.871	31.878	36.817
INSS a pagar	3.198	3.839	3.304	4.250
FGTS a recolher	2.560	2.906	2.590	3.065
Provisão custos pessoal	1.330	957	1.330	957
Provisão de PLR	-	6.860	-	6.860
Salários a pagar	1	-	1.505	2.174
Outros valores a pagar	456	248	515	250
	39.007	49.681	41.122	54.373

18. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRRF a recolher sobre a folha de pagamento	6.338	7.143	6.442	7.430
Contribuição previdenciária sobre a receita bruta	3.440	4.000	3.440	4.137
ISS a recolher	1.857	2.036	1.905	2.229
PGNF - Acordo de transação individual (i)	7.904	21.463	7.904	21.463
Outros impostos e contribuições a recolher	34	93	61	393
	19.573	34.735	19.752	35.652
Passivo circulante	19.573	26.831	19.752	27.748
Passivo não circulante	-	7.904	-	7.904

- (ii) Em 02 de setembro de 2021 o acordo de transação individual referente ao auto de infração de recolhimento a menor das contribuições previdenciárias sobre participação nos lucros e resultados da BRQ foi deferido e consolidado. O pagamento será efetuado em 36 parcelas.



19. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui obrigações originadas de contratos de aluguel e caracterizados como arrendamento financeiro de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16.

a. Ativo de direito de uso

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	2.391	1.405
Atualização dos contratos (desmobilização)	(911)	1.815
Depreciação	(783)	(829)
Saldo final	697	2.391

b. Passivos de arrendamento

Os contratos de arrendamento com terceiros da Companhia são indexados pelo IGPM e são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Os passivos de arrendamento possuem vencimentos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e consolidado			
	Valor contábil		Valor nominal	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até um ano	684	1.051	723	1.299
Acima de um ano e até dois anos	13	1.253	14	1.359
Acima de dois anos e até cinco anos	-	158	-	180
	697	2.462	737	2.838
Passivo circulante	684	1.051	723	1.299
Passivo não circulante	13	1.411	14	1.539

A movimentação dos passivos de arrendamento da Companhia é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	2.462	1.450
Atualização dos contratos (desmobilização)	(911)	1.815
Encargos	172	132
(-) Pagamentos	(1.026)	(935)
Saldo final	697	2.462



A maturidade dos passivos de arrendamento da Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	1.299
2024	723	1.359
2025	14	180
Total de valores não descontados	737	2.838
Juros	(40)	(376)
	697	2.462

A Companhia chegou à sua taxa de desconto de 12,41% a.a (taxa referencial BM&FBovespa da DIXpré, 252 dias úteis, obtida na B3) com base em uma ponderação das taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (spread de crédito). Os spreads foram obtidos com base nas atuais operações de créditos da Companhia.

Conforme base de conclusão 161 e 162 do IASB, referências do IFRS16/ CPC06(R2) e do Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do IFRS16/CPC06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características dos contratos de arrendamento, conforme determina o item 27b do ofício da CVM.

20. Provisão para contingências

A Companhia é ré em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhistas e tributárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas (i)	8.809	5.250
Tributárias (ii)	1.500	-
Cíveis	15	-
Saldos no final do período	10.324	5.250

- (i) Foram analisadas as causas que tiveram movimentação processual significativa em 2023, cujos últimos recursos sinalizavam pouca chance de êxito, constituindo complemento de provisão.
- (ii) Mudança da probabilidade do auto de infração do recolhimento de IRPJ. Em 27 de março de 2012, a Companhia recebeu auto de infração da Receita Federal do Brasil em face de suposto recolhimento a menor de IRPJ referente ao 3º trimestre de 2006.



Abaixo, apresentamos a movimentação da provisão:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos no início do período	5.250	6.626
Constituição	9.739	7.589
(-) Reversão de provisão	(4.665)	(8.965)
Saldos no final do período	10.324	5.250

Abaixo, apresentamos os pagamentos efetuados de contingência trabalhista:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
(-) Pagamentos efetuados	(2.541)	(5.239)

Adicionalmente, a Companhia é parte em ações tributárias e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para os quais não foram constituídas quaisquer provisões para cobrir eventuais riscos. Os valores envolvidos nessas ações são os seguintes:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	96.402	89.355
Trabalhistas	8.019	6.322
	104.421	95.677

a. Tributárias

Auto de infração - Recolhimento de ISS

Em 28 de agosto de 2015, a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro em face do suposto não recolhimento do ISS. A avaliação da Administração, com base em opinião de seus assessores jurídicos, é de perda possível por parte da Companhia, e o montante envolvido é de R\$94.364 (R\$85.849 em 31 de dezembro de 2022).

Processos administrativos – Pedidos de compensação

A Companhia recebeu despachos decisórios da Receita Federal do Brasil informando que as compensações solicitadas não foram homologadas. A avaliação da Administração, com base em opinião de seus assessores jurídicos, é de perda possível por parte da Companhia, e o montante envolvido é de R\$2.038 (R\$2.127 em 31 de dezembro de 2022).

b. Trabalhistas

A Companhia mantém provisão para determinados processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o valor total de R\$8.019 em 31 de dezembro de 2023 é de perdas possíveis (R\$6.322 em 31 de dezembro de 2022).



c. Depósitos judiciais

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	2.060	2.669
Tributário	110	110
	2.170	2.779

21.Receitas diferidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento de clientes (i)	4.944	9.760	4.951	9.936
Comissões antecipadas (ii)	-	400	472	400
	4.944	10.160	5.423	10.336
Passivo circulante	4.944	10.160	5.423	10.336

- (i) O montante registrado em “Adiantamento de clientes” refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, cujos serviços não foram prestados até o encerramento do período em análise; à medida que os serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado, diminuindo, consequentemente, os valores registrados nesta rubrica.

22.Obrigações por aquisição de investimentos

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se aos valores devidos aos quotistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento contingente. As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Pagamento contingente:		
BMSIX	11.831	9.836
Livetouch	-	2.700
TOPi	21.590	22.166
QDOIS	5.457	4.850
	38.878	39.552
Passivo circulante	350	350
Passivo não circulante	38.528	39.202

As parcelas têm vencimento conforme tabelas abaixo:

31/12/2023	BMSIX	Livetouch	TOPi	QDois	Total
2024	350	-	-	-	350
2025	11.481	-	7.679	5.457	24.617
2026	-	-	7.175	-	7.175
2027	-	-	6.736	-	6.736
	11.831	-	21.590	5.457	38.878



31/12/2022	BMSIX	Livetouch	TOPi	QDois	Total
2023	350	-	-	-	350
2024	2.050	2.700	-	1.963	6.713
2025	7.436	-	7.361	2.887	17.684
2026	-	-	6.800	-	6.800
2027	-	-	8.005	-	8.005
Total	9.836	2.700	22.166	4.850	39.552

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	39.552	12.343
Contraprestação contingente TOPi	-	22.166
Contraprestação contingente QDOIS	-	4.850
Atualização da prestação contingente	2.376	693
Pagamento	(3.050)	(500)
	38.878	39.552

23. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social autorizado é de 141.163.000 ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$56.277 representado por 133.186.083 ações, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional conforme abaixo:

Acionistas	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações nominativas	% participação	Ações nominativas	% participação
Benjamin Ribeiro Quadros	49.400.613	37,09%	49.400.613	37,09%
BNDESPAR Participações S.A.	29.870.100	22,43%	29.870.100	22,43%
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues	24.700.307	18,55%	24.700.307	18,55%
Mônica de Araujo Pereira	12.350.153	9,27%	12.350.153	9,27%
Andrea Ribeiro Quadros	12.350.153	9,27%	12.350.153	9,27%
Aquisição por funcionários	3.838.672	2,88%	4.192.584	3,15%
Total em poder dos acionistas	132.509.998	99,49%	132.863.910	99,76%
Ações em tesouraria	676.085	0,51%	322.173	0,24%
Total de ações emitidas	133.186.083	100,00%	133.186.083	100,00%

Cada ação ordinária, isoladamente, dá direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Ações em tesouraria

As ações em tesouraria poderão, no futuro, ser entregues a outros beneficiários do plano de opção de ações.



Reserva de capital

É representada pelos valores pagos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, sendo constituída pela aquisição de 20% da participação da ThinkInternational pela controlada BRQ IT, além do registro da provisão do plano de opção de compra de ações.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado quando do encerramento de cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída, de acordo com o art. 196 da Lei nº 11.638/07, para atender às necessidades de recursos adicionais para fazer frente ao plano de investimentos proposto, quando do encerramento de cada exercício social.

Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalentes à 25% do lucro líquido, calculado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores, quando do encerramento de cada exercício social.

A movimentação dos dividendos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2022	8.725	9.197
Dividendos mínimos obrigatórios de 2022	20.273	20.403
(-) Dividendos distribuídos	(8.725)	(9.197)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.273	20.403
Dividendos mínimos obrigatórios de 2023	17.343	17.588
(-) Dividendos distribuídos	(20.273)	(20.401)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.343	17.590

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece a variação cambial sobre investimentos em controladas no exterior (ajustes acumulados de conversão) nesta rubrica.

Plano de opção de compra de ações

O plano de opções consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, cedido ao funcionário beneficiário do programa, a um determinado preço de exercício por ação - ou preço de compra da ação - que deve ser exercido em um período, ou prazo de exercício.

Na data do exercício do direito, as ações alienadas ao beneficiário do plano primário devem ser objeto de uma nova subscrição ou devem estar em tesouraria. No plano, os demais acionistas da Companhia não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções. O beneficiário do plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de uma das datas de maturação (vesting date) do plano.



1º Plano

No dia 02 de setembro de 2011 foi registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) a deliberação que aprovou o “Plano de Opção de Compra de Ações Preferenciais Classe B”. Em ata de AGE realizada em 13 de julho de 2012 foi deliberada a aprovação de alteração de quantidade de ações preferenciais classe B para a execução do plano de opções, que passaram a corresponder a 8% do capital social da Companhia. Em 29 de abril de 2015, em função da aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, foi deliberado, através de ata de AGE, a alteração do regulamento do plano que passou a figurar como “Plano de Opção de Compra de Ações Ordinárias”.

O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia, através do Plano de Opção de Compra de Ações, é o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Preço de exercício	Correção do preço	Período de maturação	Prazo de expiração
02/09/2011	2.391.298	0,36	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
03/09/2012	2.565.216	0,38	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
02/09/2013	2.030.000	0,41	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
01/09/2014	1.840.000	0,42	IPCA	30% após 2 anos 30% após 3 anos 40% após 4 anos	8 anos
13/11/2018	<u>554.348</u>	0,43	IPCA	(*)	8 anos
Total	<u>9.380.862</u>				

(*) As outorgas de 2018 foram emitidas sem período de maturação e já foram exercidas em sua totalidade.

As ações exercidas podem ser vendidas a terceiros se estas passarem a ser negociadas em bolsa. Antes disso, o participante poderá vender suas ações para a Companhia pelo seu valor patrimonial, apurado no último exercício e corrigido pelo IPCA. O participante possui direito de venda conjunta (tag along) proporcional a participação societária detida e tem dever de venda conjunta (drag along) neste caso a Companhia pode exigir a venda da posição detida pelo participante.

O valor justo do plano foi estimado com base no modelo de Merton de valorização de opções, utilizando-se das seguintes premissas:

Plano	Fair Value unitário	Volatilidade anual	Taxa livre de risco (*)
Outorga 2011	0,24	32,4%	5,2%
Outorga 2012	0,24	31,3%	3,8%
Outorga 2013	0,29	29,2%	5,7%
Outorga 2014	0,27	26,6%	5,4%
Outorga 2018	0,21	25,3%	5,2%



A metodologia utilizada para cálculo da volatilidade foi como o proxy a volatilidade do mercado, representado pela carteira teórica do IBOVESPA, ponderado por meio de um fator de ajuste que foi obtido por meio do beta das ações de empresas do setor de *computer services* no mercado americano.

(*) Baseado no cupom de IPCA.

No exercício corrente, não houve emissão de novas ações, ações exercidas ou expiradas.

2º Plano

No dia 17 de dezembro de 2020 foi registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) a deliberação que aprovou um novo plano de outorga de opção de compra de ações que substituiu o Plano 1. No novo plano, poderão ser beneficiários do Plano, única e exclusivamente, os diretores estatutários e não estatutários, e demais empregados da Companhia e subsidiárias, inclusive aqueles que já sejam eventualmente proprietários de ações da Companhia. Os sócios controladores e membros do Conselho de Administração não são elegíveis ao Plano.

A Companhia e suas subsidiárias, por meio do seu Conselho de Administração, em conformidade com o 2º Plano, elegeu os profissionais que terão direito à outorga da opção, assim como a quantidade de opções de compra de ação para cada beneficiário. Estes profissionais, ao longo do mês de setembro de 2021 foram devidamente convidados por escrito a participar do 2º Plano mediante a formalização de Contrato de Opção de Compra de Ações.

Os termos e as condições das Opções de Compra concedidas foram fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações.

Número máximo de ações abrangidas

As opções incluídas no 2º Plano terão como lastro, no máximo, 7.325.235 (sete milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e trinta e cinco) ações, correspondentes a até 5,5% do total das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021, incluído as opções de compra das Ações Ordinárias existentes em tesouraria, com diluição proporcional dos atuais acionistas em caso de emissão. Uma vez exercida a Opção de Compra de Ações pelos Beneficiários, as ações ordinárias correspondentes serão objeto de emissão, por meio de aumento do capital da Companhia a ser deliberado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, ou venda, caso sejam oferecidas opções de compra de ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, conforme condições estabelecidas neste Plano e nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações.

Condições de aquisição de ações

O preço de outorga da opção foi determinado pela aplicação da seguinte fórmula de precificação: 5% do Patrimônio Líquido na data da outorga, dividido pelo número total de ações da Companhia. Para as opções outorgas, foi calculado o valor de R\$0,04 por opção.

A Opção de Compra de Ações somente poderá ser exercida se e quando ocorrer um dos seguintes eventos de liquidez: (a) alienação de participação acionária que implique na mudança do controle acionário da Companhia; ou (b) realização de oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia (“IPO”).

As opções de compra de ações deverão ser exercidas integralmente, dentro dos prazos e nas condições estabelecidas nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações. O prazo de exercício será de até 5 (cinco) anos contados da ocorrência de um dos eventos de liquidez previstos.



Se após o decurso do prazo de 4 (quatro) anos não tiver ocorrido nenhum evento de liquidez, as Opções de Compra de Ações outorgadas serão recompradas pela empresa pelo valor pago pelo beneficiário corrigido pelo IPC-A.

Crítérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

O preço do exercício de cada Opção de Compra de Ações será determinado com base no Enterprise Value, calculado com base no EBITDA anual dos últimos três exercícios encerrados e auditados da Companhia imediatamente anteriores à data de compra das opções ("Preço de Exercício da Opção de Compra").

O preço de exercício da Opção de Compra, será corrigido pelo IPC-A +3,00% (três por cento) ao ano, desde a outorga até o exercício.

O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia no mês de setembro de 2021, foi o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Correção no preço de exercício	Período de maturação	Prazo de expiração
09/09/2021	5.354.863	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
10/09/2021	332.317	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
13/09/2021	868.479	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
14/09/2021	316.310	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
15/09/2021	258.757	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
20/09/2021	8.000	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
Total:	7.138.726			



O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia no mês de dezembro de 2021, fevereiro e março de 2022, é o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Correção no preço de exercício	Período de maturação	Prazo de expiração
			30%, após 1 ano	
			30%, após 2 anos	
27/12/2021	383.069	IPCA + 3% aa	40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
			30%, após 1 ano	
			30%, após 2 anos	
03/02/2022	100.000	IPCA + 3% aa	40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
			30%, após 1 ano	
			30%, após 2 anos	
04/03/2022	88.092	IPCA + 3% aa	40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
Total:	571.161			
Total de ações outorgadas	7.709.887			

O valor das opções emitidas no âmbito do Plano 2 foi determinado utilizando-se a metodologia “Barone-Adesi e Whaley”, uma variante do modelo “Black & Scholes”, que permite a precificação do tipo americano, no qual o detentor poderá exercê-la a qualquer momento até o limite do prazo de expiração da opção. O modelo estabelece o valor justo considerando a expectativa de dividendos, a expectativa de volatilidade, a taxa de juros livre de risco e o prazo de maturidade, conforme as premissas descritas abaixo:

- Preço das ações: Como a Companhia não possuía ações negociadas até a data de avaliação do plano de stock options, foi realizado pela Administração uma estimativa de valor justo considerando a metodologia denominada de fluxo de caixa descontado.
- Volatilidade esperada: Foi utilizado uma proxy de volatilidade de empresas similares do mercado acionário americano.
- Prazo de vida da opção: consideramos um prazo de vida de 5 anos a partir da data do evento de liquidez (Oferta pública de ações ou venda de controle), conforme disposto no Plano de Opções.
- Dividendos esperados: O dividendo yield foi considerando uma distribuição mínima de 25% dos lucros em forma dividendos dos resultados de 2021 e 2020. A taxa de dividendos obtida foi de 1,00204% ao ano em setembro e 0,95406% em março 2022.
- Taxa de juros livre de risco: Foi utilizado como proxy para a taxa livre de risco as taxas de referência para ajustes de contratos de Swap DI x Pré. A taxa média utilizada foi de 9,47% e 9,55% em setembro de 2021 e 11,39% em março 2022.



Em 31 de dezembro de 2023, foi reconhecido no resultado do exercício o valor de R\$1.397 (R\$3.655 em 31 de dezembro de 2022) em decorrência do valor justo das outorgas realizadas referente ao Plano 2.

No exercício corrente, não houve emissão de novas ações.

24.Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta dos serviços prestados	676.071	747.060	731.136	839.100
Impostos sobre vendas	(71.933)	(79.441)	(72.797)	(83.127)
Receita líquida	604.138	667.619	658.339	755.973

A seguir, a abertura da receita bruta por localização geográfica:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Brasil	650.005	722.815	662.204	764.449
Estados Unidos	24.953	23.406	67.819	73.812
Demais países	1.113	839	1.113	839
Receita bruta	676.071	747.060	731.136	839.100

25.Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Com pessoal	(375.968)	(404.839)	(402.942)	(455.285)
Com terceiros	(3.238)	(7.078)	(12.767)	(14.879)
Depreciação e amortização	(6.006)	(5.578)	(6.492)	(5.645)
Com importação	(476)	(22)	(476)	(23)
Com licenças e serviços de suporte técnico	(60)	(370)	(60)	(370)
Outros	(82)	(287)	(474)	(325)
	(385.830)	(418.174)	(423.211)	(476.527)



26.Despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Com pessoal	(96.507)	(97.327)	(105.760)	(109.894)
Serviços com terceiros	(10.479)	(20.322)	(11.446)	(22.179)
Depreciação e amortização	(6.691)	(4.884)	(6.881)	(5.166)
Aluguéis e condomínios	(281)	(334)	(487)	(680)
Comunicações	(341)	(376)	(419)	(454)
Impostos e taxas	(532)	140	(647)	(57)
Contribuições sindicais/associação classe	(310)	(321)	(310)	(641)
IPTU	(40)	(71)	(60)	(82)
Energia elétrica	(117)	(149)	(153)	(206)
Outras despesas administrativas	(5.481)	(7.037)	(8.933)	(9.523)
Despesas administrativas	(120.779)	(130.681)	(135.096)	(148.882)
Perdas de crédito esperadas	(60)	(92)	(60)	(92)
Outras despesas operacionais	(13)	(29)	(22)	(543)
Receita de fidelização de contratos (i)	1.815	3.247	1.815	3.247
Resultado na venda de imobilizado	350	-	350	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	65
Outras receitas operacionais	2.165	3.247	2.165	3.312
Total	(118.687)	(127.555)	(133.013)	(146.205)

- (i) Receita decorrente do contrato de fidelização de operações bancárias.

27.Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita sobre aplicações financeiras	12.474	10.698	12.729	11.080
Juros e atualização monetária	1.509	1.129	1.514	1.153
Outras receitas financeiras	393	932	402	956
Receitas financeiras	14.376	12.759	14.645	13.189
Juros	(5.082)	(7.003)	(5.149)	(7.781)
PGNF - Acordo de transação individual (ii)	(2.921)	(1.125)	(2.921)	(1.125)
IOF	(89)	(64)	(102)	(160)
Despesas bancárias	(126)	(124)	(178)	(246)
Atualização monetária dividendos	(149)	(1.128)	(149)	(1.130)
Variação cambial passiva	(1.669)	(1.057)	(1.670)	(1.057)
Ajuste a valor justo (i)	(3.592)	(4.289)	(3.593)	(4.289)
Outras despesas financeiras	(204)	(7)	(223)	(194)
Despesas financeiras	(13.832)	(14.797)	(13.985)	(15.982)
Resultado financeiro	544	(2.038)	660	(2.793)

- (i) Refere-se à contabilização do ajuste a valor justo dos ativos financeiros e contraprestação contingente.
- (ii) Refere-se ao deferimento do acordo de transação individual, descrito na nota explicativa 18. Em 2021 a Companhia registrou o valor de R\$21.072 do principal, juros e multa. Em 2023 os juros totalizaram R\$ 2.921 (R\$ 1.125 em 2022).



28.Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes da apuração do Imposto de renda e da contribuição social	101.119	124.691	102.775	130.448
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(34.380)	(42.395)	(34.944)	(44.352)
Benefício fiscal - Lei do Bem	1.892	211	1.892	211
(Adições) / Exclusão permanentes	85	898	85	898
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	634	423	634	423
Diferença alíquota de imposto das controladas	-	-	(749)	(2.200)
Diferença adicional de 10% de imposto de renda	24	24	24	24
Imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva	(31.745)	(40.839)	(33.058)	(44.996)
Corrente	(34.287)	(39.363)	(35.601)	(43.520)
Diferido	650	(1.687)	651	(1.687)
Benefício Fiscal – Lei do Bem	1.892	211	1.892	211
Imposto de renda e contribuição social como apresentados no resultado do exercício	(31.745)	(40.839)	(33.058)	(44.996)
Alíquota efetiva	31,4%	32,8%	32,2%	34,5%

A controlada direta BRQ IT Services Inc. e a controlada indireta ThinkInternational LLC, Inc. estão sediadas nos Estados Unidos e sujeitas à tributação local. A ThinkInternational LLC não paga impostos sobre a renda; tal responsabilidade é passada para a BRQ IT Services Inc., que está sujeita à tributação do município de Nova York.



29. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez e rentabilidade.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e, portanto, os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados a valor justo, conforme método de mensuração:

	Controladora					
	31/12/2023	31/12/2023	Nível	31/12/2022	31/12/2022	Nível
	Valor contábil	Valor Justo		Valor contábil	Valor Justo	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras (nota 5)	139.314	139.314	I	140.804	140.804	I
Ativos financeiros (nota 9)	6.450	6.450	II	5.152	5.152	II
Passivos financeiros a custo amortizado						
Debêntures (nota 16)	18.322	18.322	II	33.044	33.592	II
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	3.759	3.759	II	8.579	8.579	II
Obrigações por aquisição de investimentos (nota 22)	38.878	38.878	II	39.552	39.552	II

	Consolidado					
	31/12/2023	31/12/2023	Nível	31/12/2023	31/12/2022	Nível
	Valor contábil	Valor Justo		Valor contábil	Valor Justo	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras (nota 5)	141.877	141.877	I	146.421	146.421	I
Ativos financeiros (nota 9)	6.450	6.450	II	5.152	5.152	II
Passivos financeiros a custo amortizado						
Debêntures (nota 16)	18.322	18.322	II	33.044	33.592	II
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	3.900	3.900	II	8.713	8.713	II
Obrigações por aquisição de investimentos (nota 22)	38.878	38.878	II	39.552	39.552	II



Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta principalmente a risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacionais, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto e gerenciamento ativo da inadimplência. A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

No que tange às aplicações financeiras, o Grupo em conformidade com a sua política financeira somente realiza operações em instituições de primeira linha, cuja classificação de risco seja de baixo risco de crédito atribuído por agências de rating de referência, utilizando-se exclusivamente de instrumentos financeiros e fundos de investimento de renda fixa, classificados como de baixo risco.

Risco de liquidez

A Companhia monitora continuamente a projeção de fluxo de caixa, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, as cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros e depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela, abaixo, demonstra os passivos financeiros não derivativos da Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, os valores de empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e debêntures não são conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	5.407	-	-	5.407
Empréstimos e financiamentos	3.611	619	-	4.230
Passivos de arrendamento	723	14	-	737
Debêntures	14.907	3.750	-	18.657
	24.648	4.383	-	29.031



	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	13.806	-	-	13.806
Empréstimos e financiamentos	5.831	3.501	588	9.920
Passivos de arrendamento	1.299	1.359	180	2.838
Debêntures	18.201	15.831	3.942	37.974
	39.137	20.691	4.710	64.538

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia está exposta ao risco da variação da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) para suas operações de aplicações financeiras e empréstimos e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação da variação desse indexador financeiro. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre aplicações financeiras e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A Companhia está exposta as oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos, para as operações de compra de software, valores a receber e investimentos em controladas no exterior; afim de mitigar esses riscos a Companhia avalia permanentemente as oscilações das taxas de câmbio. A Companhia entende que a exposição a este risco é baixa considerando que os valores envolvidos não são relevantes.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade, a fim de apoiar os negócios, e maximizar o valor do acionista. Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno sobre o capital investido. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023.

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023, os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras.



a) Ativos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo econômicos (“DEPEC”) do Bradesco, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses e definido como cenário provável (cenário I), a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Operação	Saldo em 31/12/2023	Risco	Cenário provável I	Cenário provável II	Cenário provável III
Aplicações financeiras consolidadas (nota 5)	141.877	Redução CDI	11,75%	9,40%	7,83%
Receita financeira estimada			16.671	13.336	11.109

Operação	Saldo em 31/12/2022	Risco	Cenário provável I	Cenário provável II	Cenário provável III
Aplicações financeiras consolidadas (nota 5)	146.421	Redução CDI	12,37%	9,90%	8,25%
Receita financeira estimada			18.112	14.490	12.075

b) Passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo econômicos (“DEPEC”) do Bradesco, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses e definido como cenário provável (cenário I), a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Operação	Saldo em 31/12/2023	Risco Aumento	Cenário provável I	Cenário provável II	Cenário provável III
		CDI	11,75%	14,69%	17,63%
Empréstimos e financiamentos (nota 15a)	3.900		458	573	688
Debentures (nota 16)	18.322		2.153	2.692	3.230
Despesa financeira estimada			2.611	3.265	3.918

Operação	Saldo em 31/12/2022	Risco Aumento	Cenário provável I	Cenário provável II	Cenário provável III
		CDI	12,37%	15,46%	18,56%
Empréstimos e financiamentos (nota 15a)	134		17	21	25
Debentures (nota 16)	33.044		4.088	5.109	6.131
Despesa financeira estimada			4.105	5.130	6.156



Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros do Grupo. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

30. Resultado por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

O quadro abaixo demonstra o cálculo do resultado por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do resultado por ação diluído.

	Básico	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	69.374	83.852
Lucro básico por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	69.374	83.852
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares de ações)	132.649	132.849
Lucro por ação	0,5230	0,6312
	Diluído	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	69.374	83.852
Lucro diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	69.374	83.852
Média ponderada das ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	133.186	133.186
Lucro diluído por ação	0,5209	0,6296



31. Transações que não afetam o caixa

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Dividendos a receber de controlada	334	189	-	-
Atualização dos contratos - Direito de uso (Desmobilização)	(911)	1.815	(911)	1.815
Aquisição de equipamentos de informática - Leasing	-	6.653	-	6.653
Variação cambial sobre investimento no exterior	(1.952)	(540)	-	-
Integralização de capital em controlada com intangível	-	-	200	-
Reserva de capital	(122)	-	(117)	-
	(2.651)	8.117	(828)	8.468

Os saldos iniciais das controladas adquiridas em combinação de negócios (nota explicativa 11) não afetaram caixa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.